

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	115
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	116
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	117
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	260.083.463
Preferenciais	0
Total	260.083.463
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.962.867	1.946.252
1.01	Ativo Circulante	138.021	137.752
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	134.416	135.311
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.605	2.441
1.01.08.03	Outros	3.605	2.441
1.01.08.03.01	Outros ativos financeiros	731	381
1.01.08.03.02	Outros ativos não financeiros	541	166
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	2.333	1.894
1.02	Ativo Não Circulante	1.824.846	1.808.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4	0
1.02.01.09.03	Outros ativos financeiros	4	0
1.02.02	Investimentos	1.824.842	1.808.500
1.02.02.01	Participações Societárias	1.824.842	1.808.500
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.824.842	1.808.500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.962.867	1.946.252
2.01	Passivo Circulante	3.750	2.280
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	118	113
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	118	113
2.01.03	Obrigações Fiscais	988	229
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	988	229
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	182	0
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Recolher	40	29
2.01.03.01.03	Outros	766	200
2.01.05	Outras Obrigações	2.644	1.938
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.894	1.894
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.894	1.894
2.01.05.02	Outros	750	44
2.01.05.02.04	Débitos diversos	750	44
2.02	Passivo Não Circulante	162	0
2.02.04	Provisões	162	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	162	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	162	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.958.955	1.943.972
2.03.01	Capital Social Realizado	1.809.341	1.809.341
2.03.02	Reservas de Capital	45.349	40.505
2.03.02.04	Opções Outorgadas	45.349	40.505
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.779	-50.918
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	145.044	145.044

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	7.204	-5.746
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.642	-495
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-159	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.005	-5.251
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.204	-5.746
3.06	Resultado Financeiro	3.116	0
3.06.01	Receitas Financeiras	3.298	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-182	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.320	-5.746
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-181	0
3.08.01	Corrente	-181	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.139	-5.746
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.139	-5.746
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03890	-0,02490
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03780	-0,02490

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	10.139	-5.746
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.139	-5.746

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	598	180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	477	-495
6.01.01.01	Prejuízo líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	10.320	-5.746
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-10.005	5.251
6.01.01.04	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	162	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	121	675
6.01.02.01	Aumento de outros ativos	-730	-366
6.01.02.02	Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher	752	0
6.01.02.03	Aumento (Redução) de obrigações com pessoal	5	0
6.01.02.04	Aumento (Redução) de débitos diversos	707	901
6.01.02.05	Aumento de partes relacionadas	-439	0
6.01.02.06	Juros pagos	-174	0
6.01.02.07	Dividendos recebidos de controladas	0	140
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.493	-141
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-1.493	0
6.02.02	Aplicações no investimento	0	-141
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-895	39
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	135.311	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	134.416	39

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.809.341	40.505	-50.918	0	145.044	1.943.972
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.809.341	40.505	-50.918	0	145.044	1.943.972
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.844	0	0	0	4.844
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.844	0	0	0	4.844
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.139	0	0	10.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	10.139	0	0	10.139
5.07	Saldos Finais	1.809.341	45.349	-40.779	0	145.044	1.958.955

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.466.630	17.192	0	-17.020	145.044	1.611.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.466.630	17.192	0	-17.020	145.044	1.611.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.064	0	0	0	7.064
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.064	0	0	0	7.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.746	0	-5.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.746	0	-5.746
5.07	Saldos Finais	1.466.630	24.256	0	-22.766	145.044	1.613.164

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	-159	0
7.01.02	Outras Receitas	-159	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.753	-495
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-839	-106
7.02.04	Outros	-914	-389
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.912	-495
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.912	-495
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.303	-5.251
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.005	-5.251
7.06.02	Receitas Financeiras	3.298	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.391	-5.746
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.391	-5.746
7.08.01	Pessoal	656	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	656	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	301	0
7.08.02.01	Federais	301	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	295	0
7.08.03.01	Juros	295	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.139	-5.746
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.139	-5.746

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.821.391	2.855.306
1.01	Ativo Circulante	457.821	464.699
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	359.955	369.668
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.555	12.233
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.555	12.233
1.01.03	Contas a Receber	45.136	49.028
1.01.03.01	Clientes	45.136	49.028
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.175	33.770
1.01.08.03	Outros	40.175	33.770
1.01.08.03.01	Outros ativos financeiros	35.245	29.446
1.01.08.03.02	Outros ativos não financeiros	2.597	2.430
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	2.333	1.894
1.02	Ativo Não Circulante	2.363.570	2.390.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	263.800	278.504
1.02.01.03	Contas a Receber	1.066	946
1.02.01.03.01	Clientes	1.066	946
1.02.01.06	Tributos Diferidos	259.308	273.645
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	259.308	273.645
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.426	3.913
1.02.01.09.03	Outros ativos financeiros	3.426	3.913
1.02.02	Investimentos	66	66
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	66	66
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	66	66
1.02.03	Imobilizado	19.448	18.833
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.448	18.833
1.02.04	Intangível	2.080.256	2.093.204
1.02.04.01	Intangíveis	1.047.955	1.060.903
1.02.04.01.02	Outros ativos intangíveis	1.047.955	1.060.903
1.02.04.02	Goodwill	1.032.301	1.032.301
1.02.04.02.01	Ágio	1.032.301	1.032.301

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.821.391	2.855.306
2.01	Passivo Circulante	251.854	284.923
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.983	21.843
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.983	21.843
2.01.02	Fornecedores	84.405	86.595
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.405	86.595
2.01.02.01.01	Prêmios a repassar	38.188	36.127
2.01.02.01.02	Repasses financeiros a pagar	7.780	8.151
2.01.02.01.03	Antecipações a repassar	38.437	42.317
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.491	19.243
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.062	16.298
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	133	535
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	5.645	5.468
2.01.03.01.03	IRRF a Pagar	2.298	4.910
2.01.03.01.04	PIS, CSLL e COFINS retidos na fonte a Pagar	535	155
2.01.03.01.05	Parcelamentos de tributos federais e municipais Medlink	937	1.119
2.01.03.01.06	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a Pagar	515	746
2.01.03.01.07	INSS a Pagar	3.784	3.361
2.01.03.01.08	Outros Impostos e Taxas a Recolher	215	4
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.429	2.945
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.102	75.622
2.01.04.02	Debêntures	62.102	75.622
2.01.05	Outras Obrigações	68.873	81.620
2.01.05.02	Outros	68.873	81.620
2.01.05.02.04	Débitos diversos	68.873	81.620
2.02	Passivo Não Circulante	616.279	632.263
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	295.576	295.574
2.02.01.02	Debêntures	295.576	295.574
2.02.02	Outras Obrigações	11.042	10.387
2.02.02.02	Outros	11.042	10.387
2.02.02.02.03	Parcelamentos de tributos federais e municipais Medlink	4.467	4.487
2.02.02.02.04	Opções de ações de participação dos não controladores	6.554	5.871
2.02.02.02.05	Outros	21	29
2.02.03	Tributos Diferidos	262.395	269.477
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	262.395	269.477
2.02.04	Provisões	46.966	51.007
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.966	51.007
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.743	34.203
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.210	12.977
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.013	3.827
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	300	5.818
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	300	5.818
2.02.06.02.01	Receitas diferidas	300	5.818
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.953.258	1.938.120
2.03.01	Capital Social Realizado	1.809.341	1.809.341
2.03.02	Reservas de Capital	45.349	40.505

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.779	-50.918
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	145.044	145.044
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-5.697	-5.852

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	197.970	144.035
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.142	-36.998
3.03	Resultado Bruto	144.828	107.037
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-125.870	-99.018
3.04.01	Despesas com Vendas	-48.017	-32.567
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.264	-54.053
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-11.906	-10.732
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.317	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.666
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.958	8.019
3.06	Resultado Financeiro	1.303	-4.489
3.06.01	Receitas Financeiras	16.499	9.168
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.196	-13.657
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.261	3.530
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.967	-9.276
3.08.01	Corrente	-1.603	-18.381
3.08.02	Diferido	-8.364	9.105
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.294	-5.746
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.294	-5.746
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.139	-5.746
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	155	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03890	-0,02490
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03780	-0,02490

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.294	-5.746
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.294	-5.746
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.139	-5.746
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	155	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.445	20.933
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	69.433	54.922
6.01.01.01	Resultado líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	20.261	3.530
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	37.055	29.029
6.01.01.03	Opções outorgadas reconhecidas	4.844	7.064
6.01.01.04	Despesas financeiras	11.314	13.517
6.01.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-4.041	1.782
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.988	-33.989
6.01.02.01	Aumento (Redução) de créditos a receber de clientes	3.772	-15.371
6.01.02.02	Redução (Aumento) de outros ativos	-5.479	-2.662
6.01.02.03	Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher	-2.484	4
6.01.02.04	Aumento de prêmios a repassar	2.061	17.609
6.01.02.05	Redução (Aumento) de repasses financeiros a pagar	-371	354
6.01.02.06	Redução de obrigações com pessoal	-1.860	-4.202
6.01.02.07	Aumento de débitos diversos	2.251	2.546
6.01.02.08	Redução (Aumento) de antecipações a repassar	-3.880	7.531
6.01.02.09	Redução de partes relacionadas	-439	0
6.01.02.10	Redução de receitas diferidas	-5.518	-46
6.01.02.11	Juros pagos sobre debêntures	-24.150	-26.876
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.891	-12.876
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.158	-10.865
6.02.01	Aplicações no investimento	0	-2.775
6.02.02	Aumento de aplicações financeiras	-322	-3.411
6.02.03	Aplicações no ativo intangível	-38.621	-3.570
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado	-2.060	-1.109
6.02.05	Participações dos não controladores	-155	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.713	10.068
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	369.668	139.094
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	359.955	149.162

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.809.341	40.505	0	-50.918	145.044	1.943.972	-5.852	1.938.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.809.341	40.505	0	-50.918	145.044	1.943.972	-5.852	1.938.120
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.844	0	0	0	4.844	0	4.844
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.844	0	0	0	4.844	0	4.844
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.139	0	10.139	155	10.294
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.139	0	10.139	155	10.294
5.07	Saldos Finais	1.809.341	45.349	0	-40.779	145.044	1.958.955	-5.697	1.953.258

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.466.630	17.192	0	-17.020	145.044	1.611.846	0	1.611.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.466.630	17.192	0	-17.020	145.044	1.611.846	0	1.611.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.064	0	0	0	7.064	0	7.064
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.064	0	0	0	7.064	0	7.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.746	0	-5.746	0	-5.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.746	0	-5.746	0	-5.746
5.07	Saldos Finais	1.466.630	24.256	0	-22.766	145.044	1.613.164	0	1.613.164

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	216.402	150.454
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	224.530	164.240
7.01.02	Outras Receitas	4.317	-1.666
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.445	-12.120
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-89.399	-57.849
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-39.122	-28.556
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.777	-27.328
7.02.04	Outros	-11.500	-1.965
7.03	Valor Adicionado Bruto	127.003	92.605
7.04	Retenções	-37.055	-29.029
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.055	-29.029
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	89.948	63.576
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.499	9.168
7.06.02	Receitas Financeiras	16.499	9.168
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	106.447	72.744
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	106.447	72.744
7.08.01	Pessoal	39.823	29.978
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.823	29.978
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.247	33.193
7.08.02.01	Federais	42.247	33.193
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.113	15.319
7.08.03.01	Juros	14.113	15.319
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.264	-5.746
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.264	-5.746

Comentário do Desempenho



Mensagem da Administração



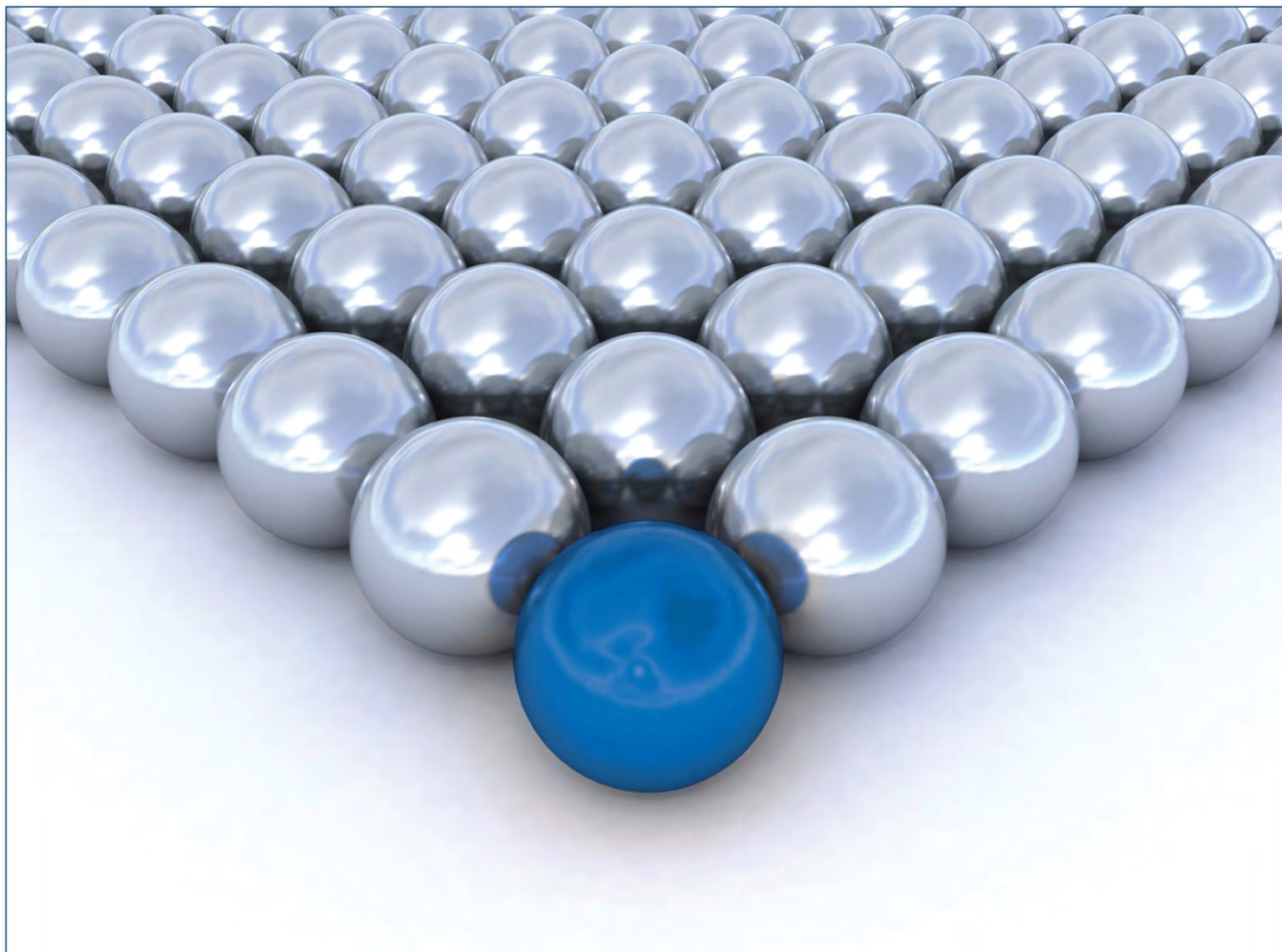
Mantivemos ritmo de crescimento acelerado no 1T12:

Durante o primeiro trimestre de 2012, mantivemos o nosso foco no crescimento contínuo e sustentável da nossa base de clientes através do aumento de entidades profissionais de classe parceiras, assim como do aumento na participação e penetração das atuais entidades parceiras. Só no 1T12 fomos capazes de adicionar 9 entidades no portfólio, o que nos garantiu, junto com o aumento da penetração, um crescimento de 886 mil vidas, representando 29,3% de crescimento anual.

Em 13 de Março de 2012, anunciamos a parceria comercial com a Amil Participações S.A. ("Amilpar"), o que permitiu a Companhia distribuir planos de assistência à saúde e odontológica oferecidos pela Amilpar no segmento coletivo por adesão. A Companhia já possui um portfólio de parceiros de peso no segmento coletivo por adesão, tais como a SulAmérica, Sistema Unimed, Omint, Bradesco Saúde, Golden Cross e Intermédica, dentre outras. Com a parceria da Amilpar, a linha de produtos se diversifica e se complementa, fortalecendo nossa posição no mercado.

Já no segmento corporativo, continuamos com os esforços de expansão geográfica, tanto através de novos contratos como de aquisições. Em 16 de Março de 2012, celebramos contrato de aquisição de carteira com a Fidelitas, corretora de planos de assistência à saúde e odontológica na modalidade "Coletivo Empresarial" que conta com aproximadamente 77 mil vidas e R\$70 milhões em prêmios emitidos nos últimos 12 meses. A celebração deste contrato reforça a estratégia da Companhia em complementar o seu processo de expansão geográfica através do estabelecimento de parcerias estratégicas, aliando a capacidade de distribuição da Companhia ao relacionamento e desenvolvimento estabelecidos pela Fidelitas, gerando sinergias e novas oportunidades comerciais no segmento corporativo.

Por fim, obtivemos ótimos resultados no 1T12, sustentando a taxa de crescimento e rentabilidade da Companhia em níveis elevados, o que resultou em um EBITDA Ajustado de R\$ 67,1 milhões. Para 2012, manteremos o foco na estratégia de crescimento e consolidação de mercado e investimentos em novas oportunidades, o que nos abre espaço para aquisições estratégicas.



A companhia



Os negócios da Companhia



Somos uma prestadora de serviços e gestora de benefícios de assistência à saúde no Brasil, possuímos aproximadamente 3,9 milhões de beneficiários em 31 de Março de 2012 e acreditamos ser a líder nestes segmentos. Fomos fundados em 1997, com o objetivo de ampliar o acesso a planos privados de assistência à saúde de alta qualidade, a preços e condições atraentes e competitivas, sem incorrerem em quaisquer riscos relacionados à assistência à saúde. Por meio de uma abordagem inovadora na administração de benefícios de saúde, combinando uma ampla gama de soluções para a contenção de custos médicos e administrativos, buscamos gerar valor aos nossos acionistas, clientes (beneficiários e clientes corporativos) e parceiros (seguradoras de saúde, operadoras de planos de assistência à saúde e entidades de classe profissional e/ou instituições).

Nosso principal objetivo é facilitar o acesso de nossos beneficiários a planos privados de assistência à saúde, a preços mais competitivos e que atendam às suas necessidades. Nossos serviços incluem a administração de benefícios, consultoria de planejamento de benefícios, corretagem de planos de saúde, serviços de prevenção e gestão de riscos de saúde, análise e monitoramento dos índices de sinistralidade, serviços de conectividade e terceirização de serviços de administração (TPA). Prestamos esses serviços por meio de dois segmentos:

Afinidade

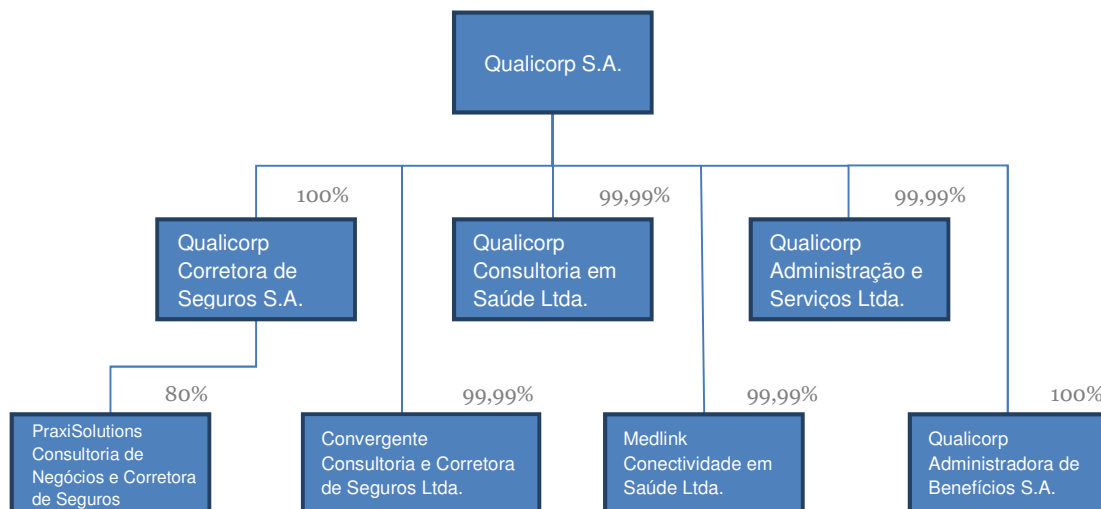
Negociamos com operadoras de planos de assistência à saúde e odontológica em grupo, em nome de entidades de classe profissional e/ou instituições, e atuamos como intermediários exclusivos na distribuição desses planos diretamente aos associados das entidades de classe profissional e/ou instituições. Proporcionamos aos nossos beneficiários uma economia de até 50% em relação ao valor que seria pago por um plano similar de assistência à saúde ou odontológica individual. Oferecemos também aos beneficiários, operadoras/seguradoras e entidades de classe profissional e/ou Instituições uma série de serviços agregados, tais como movimentação cadastral, monitoramento dos serviços médicos utilizados, faturamento e cobrança das mensalidades, agilização do processo de reembolso de serviços de *concierge* médico.



Corporativo e Outros

Atuamos como consultores, corretores e prestadores de serviços terceirizados de administração de benefícios, conectividade e gestão de riscos, para empresas líderes nacionais e multinacionais, bem como para entidades governamentais. Nesse segmento, realizamos um atendimento personalizado e de alta qualidade, que fortalece o nosso relacionamento com as operadoras/seguradoras e clientes.

Qualicorp S.A. e suas controladas (em 31/03/2012)



Ressalte-se que a Medlink Conectividade em Saúde passou a compor o Grupo Qualicorp em 1º de abril de 2011, quando foi adquirida por nós, e a PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros passou a compor o Grupo em 26 de julho de 2011, aquisição em que participamos com 80% do capital social da empresa.



Nosso desempenho



Aos Acionistas

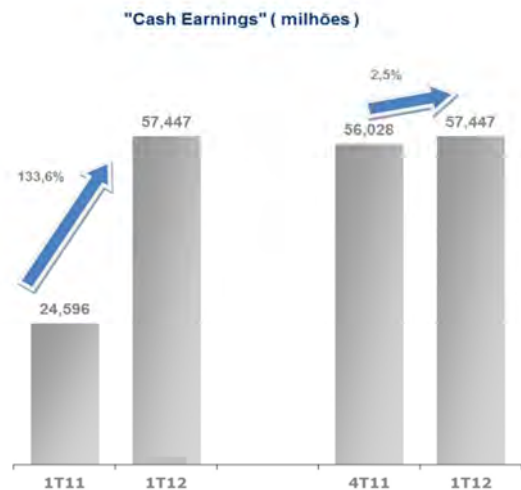
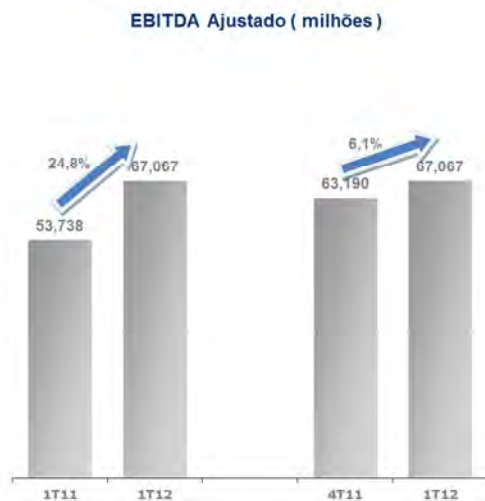
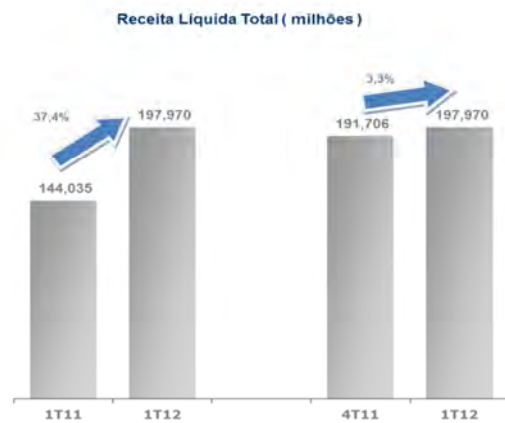
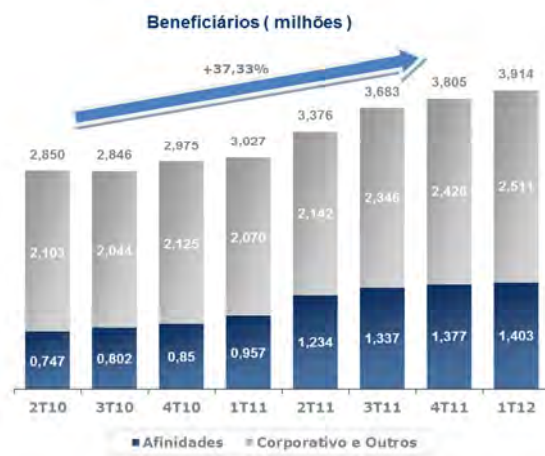


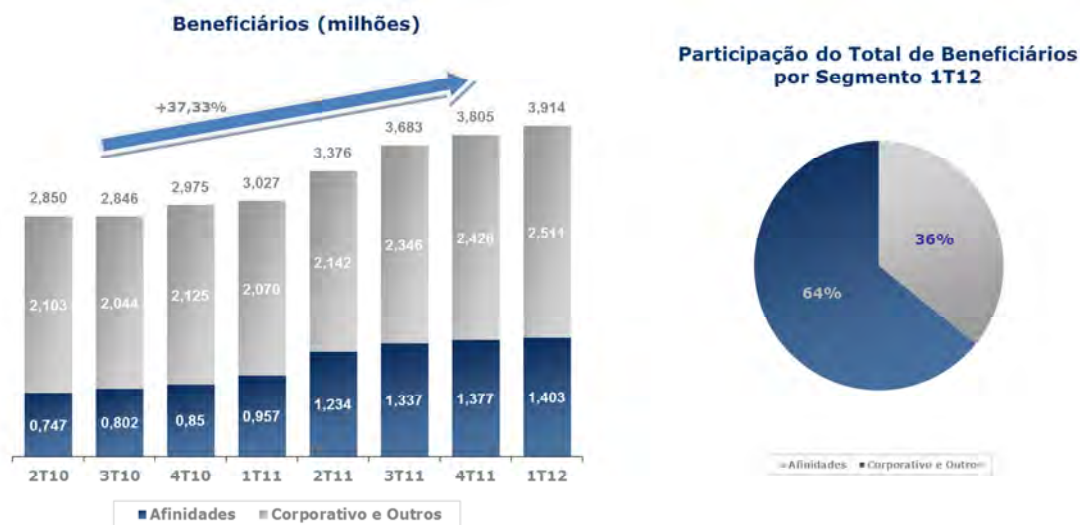
Submetemos à apreciação de V.Sas. os principais números e informações contábeis da Qualicorp S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, relativos ao período findo em 31 de Março de 2012.

Como principais destaques operacionais e financeiros nesse período, tivemos:

- ✓ No primeiro trimestre de 2012, a nossa receita líquida e o nosso EBITDA ajustado cresceram 37,4%, e 24,8%, respectivamente, quando comparados com o 1T11.¹
- ✓ Nossa carteira de beneficiários total, incluindo o Segmento Afinidade e o Segmento Corporativo e Outros, cresceu 29,3% no 1T12, em comparação com o 1T11. Este crescimento foi obtido da seguinte maneira:
 - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Afinidade do 1T12 cresceu 46,5%, quando comparada com 1T11. Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros do 1T12 cresceu 21,3%, quando comparada com 1T11.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado¹ consolidado do 1T12 cresceu 24,8%, quando comparado com o 1T11. Nosso Lucro Líquido Caixa (“*Cash Earnings*”) cresceu 133,6% no 1T12, em relação ao 1T11 em função do nosso crescimento operacional e da amortização do ágio que diminuiu nossa taxa efetiva de imposto. O nosso lucro líquido caixa considera os ajustes decorrentes: (i) das despesas extraordinárias, (ii) da amortização de determinados ativos intangíveis, (iii) das transações de combinação de negócios, e (iv) da amortização de ativo intangível relacionado à aquisição de portfólios.

¹ Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. “Outros Ajustes” incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, despesas com e reestruturações societárias.





O total de beneficiários no ano do 1T12 apresentou um crescimento de 29,3% em relação à 1T11, totalizando um incremento líquido de 886 mil beneficiários. O crescimento de 886 mil beneficiários no 1T12 em relação ao 1T11 decorreu do (i) aumento de 445 mil beneficiários do Segmento Afinidade (50% do total), (ii) aumento de 441 mil beneficiários no segmento Corporativo e Outros (50% do total).

Nossa carteira de beneficiários do segmento Afinidade cresceu 46,5% a.a. no 1T12, com um crescimento de 29,5% a.a. no segmento Saúde e 114% a.a. em Novos Produtos.

Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 21,3% a.a. no 1T12, sendo 67% no segmento Corporativo, 0,6% em Autogestão, 16,5% em Pequenas e Médias Empresas e 3,5% em Gestão de Saúde.

Nosso desempenho e demonstrações financeiras



As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 31 de Março de 2012.

Resultado	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Receita Líquida	197.970	144.035	37,4%	191.706	3,3%
Custos dos serviços Prestados	(53.142)	(36.998)	43,6%	(50.300)	5,7%
Despesas Operacionais	(125.870)	(99.018)	27,1%	(125.190)	0,5%
Ajustes ²	4.844	10.393	-53,4%	6.299	-23,1%
Despesas Operacionais ajustadas	(121.026)	(88.625)	36,6%	(118.891)	1,8%
EBITDA Ajustado	67.067	53.738	24,8%	63.190	6,1%
Margem EBITDA ajustada	33,9%	37,3%	NA	33,0%	2,8%
Cash Earnings	57.447	24.596	133,6%	56.028	2,5%

Balanco Patrimonial	1T12	2011	Var. 2012/2011
Patrimônio Líquido	1.953.258	1.938.120	0,8%
Dívida Líquida ³	(2.277)	1.527	NA

² Ajustes incluem despesas administrativas e comerciais extraordinárias sem efeito caixa

³ Não inclui investimento feito como garantia na Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a 33ª instrução normativa da ANS de 05 de Outubro de 2009.

Governança corporativa



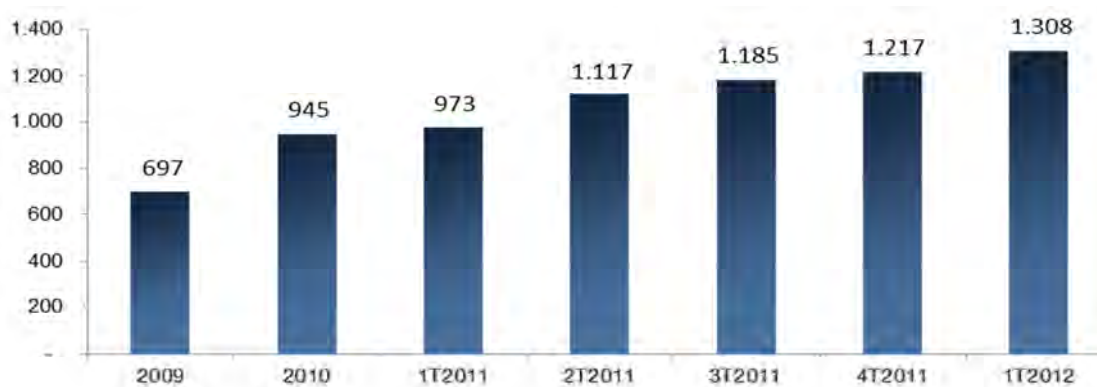
O Grupo Qualicorp, buscando sempre manter o mais alto grau de transparência, equidade e qualidade na prestação de contas, tem como principal instância de decisão o Conselho de Administração (formado por 12 membros efetivos, sendo 20% de conselheiros independentes) e seus comitês (compostos por membros do Conselho e consultores independentes), quais sejam:

- Comitê de Auditoria: Foi aprovada em Assembleia Geral no dia 03 de março de 2011 a instalação de um Comitê de Auditoria, que é composto por 5 membros, sendo todos membros do Conselho de Administração. Sua função será de definir o escopo e supervisionar os trabalhos de auditoria (tanto interna como externa), de forma a reportar eventuais pontos de atenção da Companhia ao Conselho de Administração, que trimestralmente se reúne para discutir assuntos de sua competência.
- Comitê de Remuneração: Foi também aprovada na Assembleia Geral realizada no dia 03 de março de 2011 a instalação de um Comitê de Remuneração, que é composto por 3 membros, sendo todos membros do Conselho de Administração. Sua função será de supervisionar as políticas de remuneração praticadas pelo Grupo Qualicorp, garantindo que estejam de acordo com as práticas de mercado e em alinhamento com as estratégias de curto e longo prazo da Companhia. Deverá se reunir a cada semestre para discutir assuntos de sua competência.
- Código de Ética e Conduta: Foi aprovado, em Reunião do Conselho de Administração, no dia 27 de junho de 2011 o Código de Ética e Conduta do Grupo Qualicorp, que consolida as diretrizes e normas de comportamento consideradas eticamente corretas, visando regular as condutas e ações de todos os colaboradores (independentemente da posição hierárquica), parceiros de negócios, de serviços e fornecedores, estabelecendo os compromissos éticos destes para com a empresa, consolidando sua identidade cultural, valores e princípios. Este código está à disposição para consulta no nosso website: www.qualicorp.com.br.

Recursos humanos

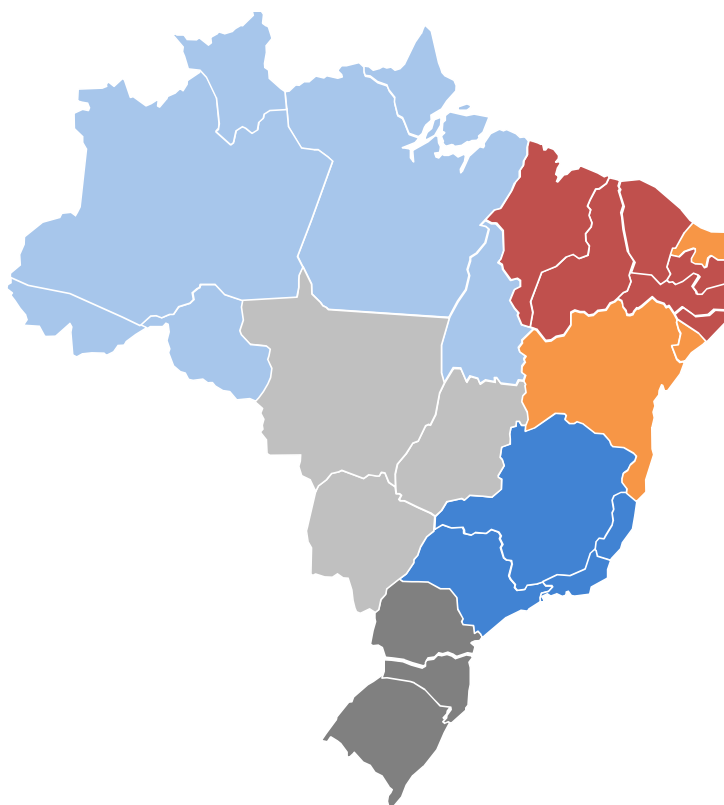


Em 31 de Março de 2012, tínhamos em nosso quadro 1.308 colaboradores. Abaixo demonstramos a evolução do quadro de pessoal no período de 2009 a Março de 2012.



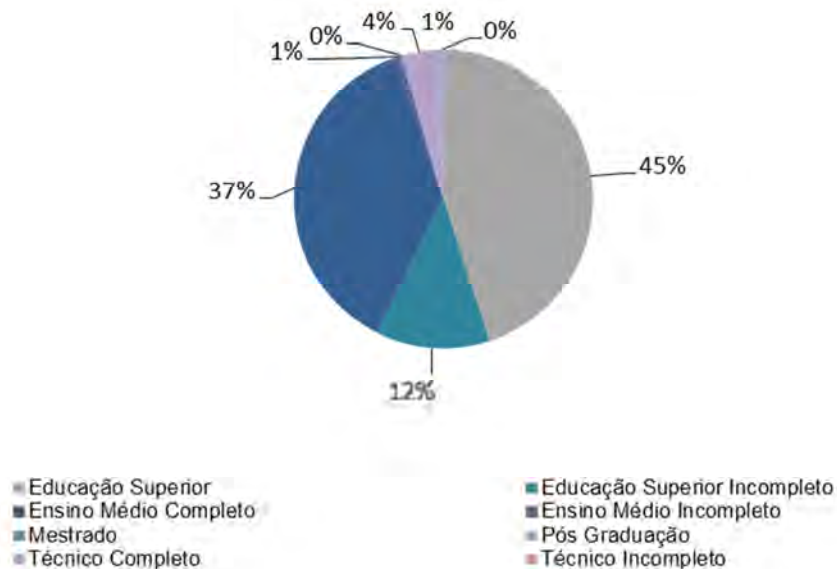
Destes, a grande maioria (84%) se situa no Estado de São Paulo:

Sudeste	1.258
São Paulo	1.098
Rio de Janeiro	147
Minas Gerais	10
Espírito Santos	3
Centro-Oeste	28
Brasília	28
Nordeste	22
Pernambuco	4
Bahia	18





E 45% tem o ensino superior completo:



Buscamos compensar adequadamente a competência e a responsabilidade de nossos profissionais, por meio da adoção de uma política de remuneração voltada ao crescimento dos valores individuais e coletivos. O salário de nossos colaboradores é calculado na forma da lei e sua remuneração é composta por salário-base, comissões (quando aplicável) e participação nos resultados, dentro dos parâmetros médios do mercado em que atuamos.

Todos os nossos colaboradores são elegíveis ao recebimento de uma remuneração relativa à participação em nossos resultados (PPR), a qual está diretamente relacionada com o cumprimento de metas estabelecidas por nossa Administração.

Temos como política promover o bem-estar de nossos colaboradores. Entre os benefícios oferecidos aos nossos colaboradores e administradores estão: (i) vale-transporte; (ii) vale-refeição; (iii) assistência médica e odontológica; (iv) vale-combustível; (v) seguro de vida; (vi) participação nos resultados; e (vii) plano de remuneração baseado em ações – *stock options*.

Ainda, temos como política de treinamento incentivar o aprimoramento dos talentos de nossos colaboradores. Entre esses incentivos oferecidos aos nossos colaboradores estão: (i) bolsas de estudos em cursos de especialização – MBA, e cursos superiores para graduação; e (ii) cursos e treinamentos internos e externos para as diversas áreas da Companhia.



O mercado





Conjuntura econômica

O mercado interno presenciou uma desaceleração das taxas de crescimento do PIB no último semestre de 2011, o que impactou o nível de inadimplência das nossas operações no 1T12. Todavia, o governo federal vem adotando uma série de iniciativas voltadas para a retomada do crescimento da economia, concomitante com iniciativas voltadas para a melhoria na distribuição de renda, que, por sua vez, podem contribuir para a retomada do crescimento em 2012.

Conjuntura da saúde suplementar no Brasil

De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a penetração dos planos de saúde no Brasil cresceu aproximadamente 48% nos últimos 8 anos, alcançando mais de 47 milhões de indivíduos em setembro de 2011. No entanto, em 30 de setembro de 2011, apenas 24,6% da população brasileira possuía planos de saúde.

A partir de julho de 2009, as primeiras regulamentações específicas para o mercado do segmento Afinidade e para as Administradoras de Benefícios foram aprovadas pela ANS. A regulamentação adotou padrões claros e rígidos para a definição de quais tipos de pessoas jurídicas estariam aptas e elegíveis à contratação de planos coletivos por adesão, no caso as associações profissionais e entidades de classe profissional. Além disso, estabeleceu-se que determinados serviços administrativos e operacionais relacionados aos planos oferecidos deveriam ser necessariamente prestados aos beneficiários pela própria associação profissional e/ou entidade de classe (se esta dispuser dos recursos, infraestrutura e capacidade necessários) ou por uma Administradora de Benefícios, como nós. Acreditamos que o novo marco regulatório posiciona os planos coletivos por adesão como a opção preferencial de acesso ao sistema de saúde privado para a população que não possui assistência à saúde patrocinada por um empregador.



Operadoras e Administradoras de Benefícios em atividade, por porte, segundo modalidade no Brasil – (setembro de 2011)

Modalidade da operadora	Total	Sem beneficiários	Pequeno porte (Até 20.000)	Médio porte (20.000 a 100.000)	Grande porte (Acima de 100.000)
Total	1.618	222	988	307	101
Administradora de benefícios	74	74	-	-	-
Autogestão	235	28	166	31	10
Cooperativa médica	332	7	169	119	37
Cooperativa odontológica	127	9	92	22	4
Filantropia	94	4	67	21	2
Medicina de grupo	439	50	273	89	27
Odontologia de grupo	304	50	219	22	13
Seguradora especializada em saúde	13	-	2	3	8

Fonte: ANS/ Sistema de Informação de Beneficiários (SIB)/ Ministério da Saúde (MS) -(setembro de 2011)

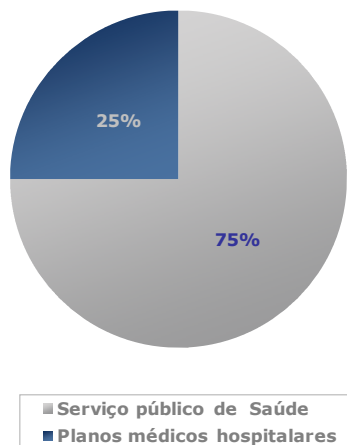
Observa-se que o mercado de assistência médica privada é um mercado fragmentado, sendo que a maior parte das operadoras é de pequeno porte, representando 61,1% do total das operadoras.

Dados de mercado, conforme o Caderno de Informação da Saúde Suplementar, da ANS

Os dados da distribuição de planos de saúde apresentados neste relatório da ANS indicam que em setembro de 2011 aproximadamente 47 milhões de beneficiários, 0,17% a mais que o segundo trimestre, foram registrados na ANS. Cerca de 24,4% da população brasileira estava coberta por algum plano de saúde e, dos 47,0 milhões de beneficiários, 25% possuíam vínculo a plano privado de assistência à saúde, com cobertura para consultas, exames complementares e internações.

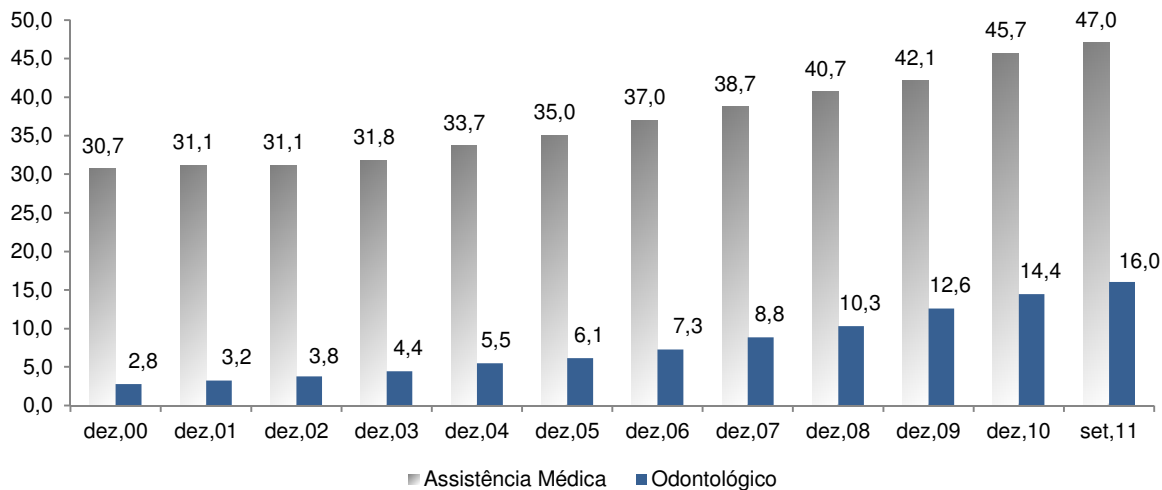


Distribuição de serviços de saúde no Brasil (2011).



Fonte: Suplemento Saúde –PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) /IBGE 2011

Beneficiários de planos privados de saúde, por cobertura assistencial do plano, no Brasil (2000-2011 em milhões)

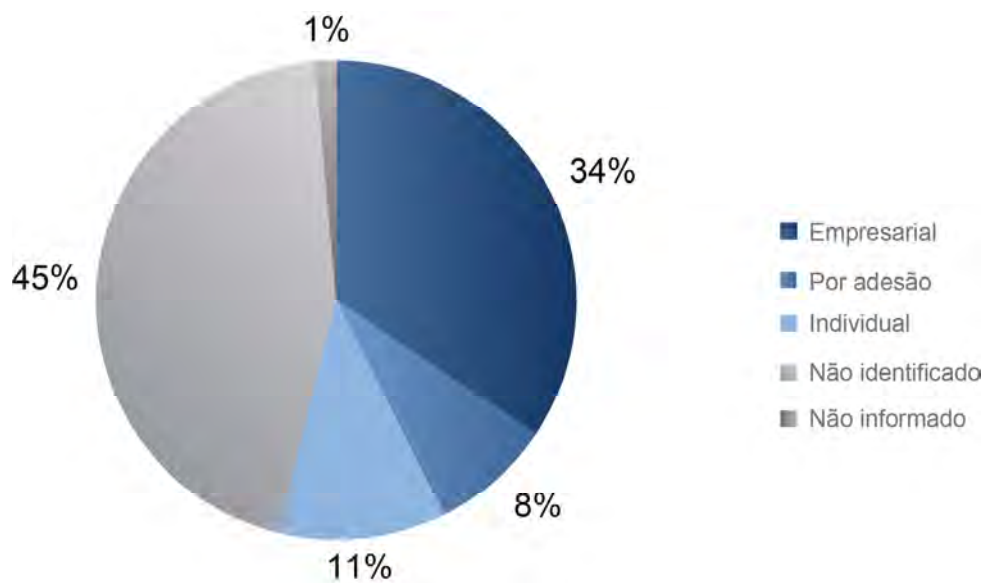


Fonte: ANS/ Sistema de Informação de Beneficiários (SIB)/ Ministério da Saúde (MS) - (setembro de 2011)



- Constatou-se que o terceiro trimestre de 2011 encerrou-se com 47 milhões de beneficiários vinculados a planos de assistência à saúde e 16 milhões vinculados a planos exclusivamente odontológicos, representando um crescimento de 0,17% e 1,60%, comparados ao trimestre anterior, respectivamente.
- Conforme a ANS, a receita com operadoras de planos de saúde e odontológicos até o terceiro trimestre de 2011 atingiu R\$ 59,2 bilhões, 9,1% a mais que no mesmo período de 2010.

Distribuição dos beneficiários, segundo cobertura assistencial do plano, no Brasil – (setembro de 2011)



Fonte: ANS/ Sistema de Informação de Beneficiários (SIB)/ Ministério da Saúde (MS) -(setembro de 2011)

Dos beneficiários de planos de assistência médica, 8% estavam em planos coletivos por adesão (cerca de 21 milhões de beneficiários) e 16 milhões estavam em planos coletivos empresariais.



Receita de contraprestações e despesas das operadoras de planos privados de saúde, segundo o porte da operadora, no Brasil.

Porte da operadora	Receita (R\$)	Despesa assistencial (R\$)	Despesa administrativa (R\$)	Beneficiários (1)	Taxa de sinistralidade (%)	Receita média mensal (R\$)
Total	74.838.390.176	59.994.354.895	11.977.698.060	60.145.191	80,2	103,69
Operadoras médico-hospitalares	73.166.459.294	59.226.395.645	11.436.507.763	47.727.588	80,9	127,75
Pequeno porte (até 20.000 beneficiários)	6.063.213.190	4.779.290.626	2.307.080.610	4.518.527	78,8	111,82
Médio porte (20.000 a 100.000 beneficiários)	16.615.930.331	13.506.180.795	3.346.829.401	11.529.213	81,3	120,10
Grande porte (Acima de 100.000 beneficiários)	50.487.315.773	40.940.924.224	5.782.597.752	31.679.848	81,1	132,81
Operadoras exclusivamente odontológicas	1.671.930.882	767.959.250	541.190.297	12.417.603	45,9	11,22
Pequeno porte (até 20.000 beneficiários)	251.872.893	122.571.695	124.767.095	1.566.092	48,7	13,40
Médio porte (20.000 a 100.000 beneficiários)	314.620.677	166.343.081	106.742.201	2.004.948	52,9	13,08
Grande porte (Acima de 100.000 beneficiários)	1.105.437.312	479.044.474	309.681.001	8.846.563	43,3	10,41

Fonte: ANS/ Sistema de Informação de Beneficiários (SIB)/ Ministério da Saúde (MS) - (setembro de 2011)

- Até setembro de 2011, as operadoras de planos de assistência à saúde obtiveram uma receita de contraprestações de R\$ 73,2 bilhões.
- A receita média mensal por beneficiário foi de R\$ 103,69.
- As taxas de sinistros não apresentaram variações significativas em função do porte da operadora, porém a receita média variou, crescendo com o aumento do porte das operadoras.



Distribuição de planos de saúde por tipo

Os planos de saúde são classificados da seguinte forma pela ANS:

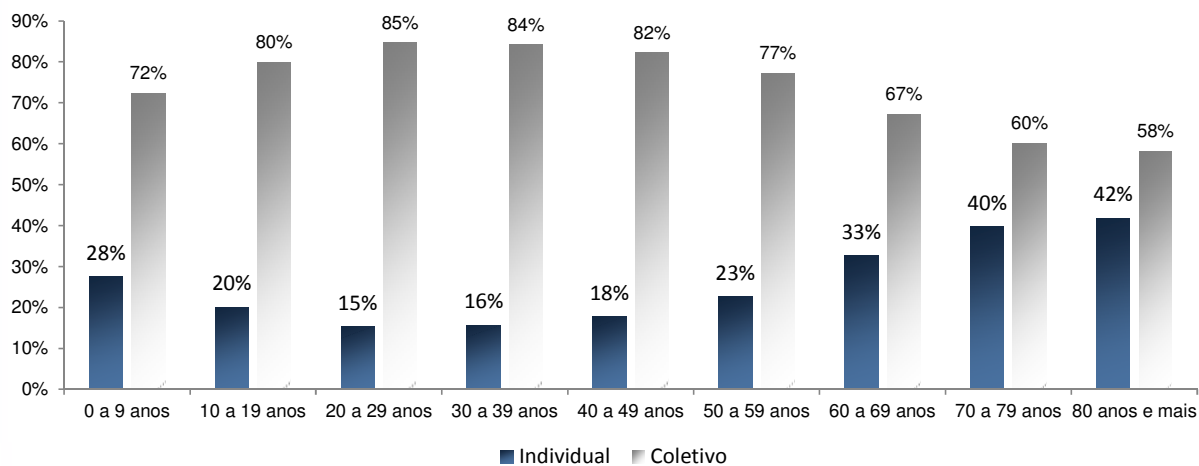
Individual/Familiar: Contrato assinado entre um indivíduo e uma operadora de plano de saúde para a assistência médica do titular do plano (o indivíduo) ou do pensionista e seus dependentes (plano familiar).

Grupo: Contrato assinado entre uma corporação e uma operadora de planos de saúde para a assistência médica de funcionários/dirigentes, ativos/inativos, ou sindicato/membros do empregador legal.

Não informado: Termo usado para descrever os planos adquiridos pelos beneficiários antes da lei 9.656/98. Os detalhes do plano não foram informados à ANS.

Fonte: ANS

Composição dos beneficiários de planos de assistência médica por faixa etária (Brasil – setembro de 2011)



Fonte: ANS/ Sistema de Informação de Beneficiários (SIB)/ Ministério da Saúde (MS) -(setembro de 2011)



Cerca de 11,0% dos beneficiários de planos de assistência médica são idosos, ou seja, têm idade igual ou superior a 60 anos.

No entanto, quando se consideram apenas os beneficiários de planos coletivos, 6,63% têm idade igual ou superior a 60 anos.



Estrutura societária em 31/03/2012

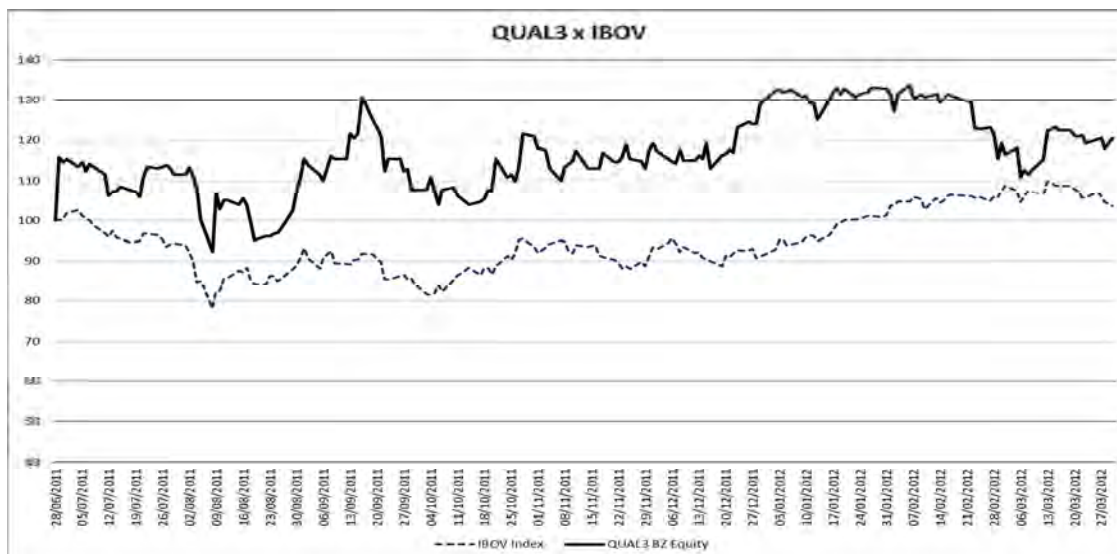
Não houve alteração na estrutura societária da Companhia no primeiro trimestre de 2012. A quantidade de ações em 31/03/2012 é de 260.083.463 ações ordinárias, as quais estão estruturadas conforme demonstrado a seguir:



Evolução da cotação das ações

Desde o lançamento do papel da Companhia na BM&FBovespa até o final do 1T12, o papel apresentou *performance* acima do mercado, quando comparado ao índice IBOVESPA .

A seguir, a evolução das ações comparada ao índice Bovespa, desde seu lançamento:





Periodicidade das distribuições de dividendos:

A Companhia, por deliberação da sua Diretoria, poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços. A Companhia, por deliberação da Diretoria, poderá, ainda, declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Relacionamento com auditores independentes

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, para serviços de auditoria externa, auditorias para aquisições ou consultorias tributárias, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras intermediárias e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 31 de Março de 2012, não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

Agradecimentos



Agradecemos ao apoio e a participação dos acionistas, conselheiros, colaboradores, clientes, parceiros, seguradoras e operadoras de planos de saúde que contribuíram, direta ou indiretamente, para o bom desempenho dos resultados da Companhia.

Notas Explicativas

QUALICORP S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Contexto operacional

A Qualicorp S.A. (“Companhia”, cuja razão social até 3 de março de 2011 era QC Holding I Participações S.A.) é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, a qual iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza.

A Companhia e suas controladas (“Grupo” ou “Grupo Qualicorp”) efetuam operações de corretagem, intermediação, consultoria, administração e estipulação por intermédio de suas controladas diretas. Suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores desses serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo (“operadoras de planos de saúde”); e (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde. Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como “benefícios”. O Grupo Qualicorp desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades e Empresarial. O segmento Grupos de Afinidades possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classes (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.) e no segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) sua atuação está relacionada com a corretagem e intermediação de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes.

A partir de 1º de abril de 2011, com a aquisição de 100% do capital social da Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 8, o Grupo Qualicorp passou a oferecer serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares e afins realizados por prestadores de serviços referenciados por operadoras de planos de saúde, disponibilizando de forma “on line” e em tempo real as informações, permitindo a gestão do risco da carteira, através de acompanhamentos e controles antes da realização dos atendimentos, sendo compostos por uma rede de dispositivos de coleta de dados que, através de uma transação eletrônica, simplifica e agiliza a captura das informações dos atendimentos, realizando a autorização prévia do serviço e o processamento de seu faturamento.

Notas Explicativas

A partir de 26 de julho de 2011, com a aquisição da participação societária da PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (“Praxis”) (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 8, o Grupo Qualicorp passou a atuar no segmento de corretora especializada no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros.

As operações são conduzidas pela Companhia e por suas controladas no contexto de grupo econômico (“Grupo Qualicorp”), atuando por meio de processos integrados no mercado de benefícios, utilizando-se da mesma estrutura operacional.

b) Breve histórico do início das operações

A Companhia iniciou suas atividades após a aquisição indireta de 100% da participação acionária majoritária da Qualicorp Participações S.A. (“Qualicorp Participações”), efetuada pela sua controlada integral QC Holding II Participações S.A.

A Qualicorp Participações era controladora direta integral da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda., cujos investimentos societários representam basicamente a totalidade de seus ativos.

Em 12 de julho de 2010, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Ações com as empresas Qualicorp S.A. (anteriormente QC Holding I Participações S.A.) e QC Holding II Participações S.A. (“QC II”), empresas do Grupo Carlyle (grupo norte-americano atuando em gestão de recursos financeiros). A aquisição foi concluída em 1º de setembro de 2010, considerando o cumprimento de determinadas condições preestabelecidas no “Stock Purchase Agreement”, ocasionando, por conseguinte, os seguintes reflexos financeiros e societários para o Grupo Qualicorp:

Em 17 de agosto de 2010, a QC II emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$308 milhões, destinados à aquisição de ações da Qualicorp Participações e ao pagamento dos custos e das despesas relacionados à referida aquisição, com as características da emissão citada na nota explicativa nº 18, tendo como fiadoras as controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., cujos recursos de captação foram recebidos em 31 de agosto de 2010.

A Seripatri Participações Ltda. retirou-se como acionista/sócia das subsidiárias Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda., Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. e Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. em agosto de 2010.

O capital social das controladas tornou-se integralmente detido pela Qualicorp Participações.

Notas Explicativas

Conforme Assembleia Geral Extraordinária - AGE e Reunião do Conselho de Administração - RCA da Qualicorp Participações realizadas em 1º de setembro de 2010, (a) as ações preferenciais de emissão da Qualicorp Participações foram transformadas em ações ordinárias, totalizando então 8.329.172 ações ordinárias; e (b) os acionistas autorizam a emissão de novas ações ordinárias (80.377 ações) em virtude do exercício antecipado das opções por determinados beneficiários, e ainda a recompra e o cancelamento de tais ações pelo preço e pelas condições descritos nos respectivos Instrumentos de Exercício.

Imediatamente antes da operação, em 1º de setembro de 2010, o BHCS Fundo de Investimento em Participações realizou aumento de capital social na Companhia no valor de R\$1.107.704. Em seguida, também em 1º de setembro de 2010, o montante foi capitalizado pela Companhia na controlada integral QC II, via aumento de capital social, conforme Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada nessa data.

Com os recursos aportados via aumento de capital e parte dos recursos obtidos através da emissão de debêntures, a QC II adquiriu 72,96% da participação societária da Qualicorp Participações pelo montante de R\$1.407.133, incluindo depósito em garantia de R\$52.704.

Na mesma data, as ações remanescentes da Qualicorp Participações foram incorporadas pela QC II pelo valor justo de R\$507.669 (31,41% do valor justo do patrimônio líquido da QC II) e, em ato subsequente, essas mesmas ações da QC II são incorporadas pela Companhia, relação de troca pela qual o antigo acionista majoritário da Qualicorp Participações, após a aquisição supramencionada, que detinha 27,04% de participação, passasse a deter, ao final da operação, 31,41% de participação da Companhia - principal "holding" societária do Grupo Qualicorp a partir da transação com a Carlyle.

O até então acionista majoritário da Qualicorp Participações tornou-se acionista minoritário da Companhia, todavia, assumindo os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente.

A Companhia entende que todos os compromissos contratuais da aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A QC II, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (i) e estudo de alocação de preço de compra (ii) elaborado por empresa contratada especializada, conforme metodologia, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Qualicorp Participações conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$145.362	172.590	-	172.590
Ativos não circulantes	271.149	-	271.149
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	-	785.000	785.000
Passivo circulante	(108.216)	-	(108.216)
Passivo não circulante	(153.822)	-	(153.822)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34%	-	(266.900)	(266.900)
Ativos (passivos) líquidos adquiridos	<u>181.701</u>	<u>518.100</u>	<u>699.801</u>
Ágio - rentabilidade futura	-	1.215.000	1.215.000
Total	<u>181.701</u>	<u>1.733.100</u>	<u>1.914.801</u>

Notas Explicativas

- (i) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.
- (ii) A metodologia utilizada levou em consideração análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, licenças e direitos existentes, “drivers” de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis, e apuração do ágio.

Também em 1º de setembro de 2010, foi celebrada RCA que substituiu o plano de opções dos executivos da Qualicorp Participações para a Companhia. O plano anterior remanescente calculado no valor de R\$24.481 para o período de dez anos foi transferido, com um valor justo líquido apurado em 1º de setembro de 2010 de R\$45.854, para a Companhia, considerando-se as novas premissas do plano substituído, sendo a diferença do valor justo correspondente à parcela “vesting” já incorrida até 1º de setembro de 2010, no montante de R\$4.346, apropriada na conta “Ágio” em contrapartida à conta “Reserva de capital - opções outorgadas de ações” e o restante será apropriado ao longo do prazo da vida do plano.

c) Reorganização societária das controladas ocorrida em março de 2011

Em 31 de março de 2011, ocorreram os seguintes eventos societários nas controladas diretas e indiretas integrais da Companhia:

- Incorporação reversa da QC Holding II pela sua controlada integral Qualicorp Participações, tendo como efeitos, entre outros, a extinção da QC Holding II e a assunção, pela Qualicorp Participações, das dívidas de debêntures originalmente contraídas pela QC Holding II.
- Em seguida, mas na mesma data, foi efetuada a cisão total da Qualicorp Participações com versão das parcelas do seu patrimônio líquido para as sociedades operacionais por ela controladas diretamente: Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda., tendo como efeitos, entre outros, a extinção da Qualicorp Participações e a assunção, pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., das dívidas originalmente contraídas pela QC Holding II e que haviam sido transferidas para a Qualicorp Participações, devido à incorporação anteriormente mencionada.

Os principais objetivos e eventos decorrentes dessa incorporação e cisão, conforme, respectivamente, Protocolos e Justificação de Incorporação e de Cisão, são os seguintes:

- A incorporação da QC Holding II pela Qualicorp Participações, seguida da cisão total da Qualicorp Participações para as suas controladas operacionais, atende aos interesses da Qualicorp Participações, da QC Holding II e das controladas, bem como de seus acionistas, visto que a incorporação e cisão propiciarão a racionalização e unificação das atividades exercidas atualmente pelas companhias, resultando na simplificação operacional, no melhor aproveitamento das sinergias e na redução de custos e gastos, com otimização da estrutura administrativa hoje existente, além de facilitar o acesso ao mercado de capitais das demais sociedades integrantes do mesmo grupo econômico das Companhias.

Notas Explicativas

- Ademais, devido ao fato de a QC Holding II ter contraído determinadas dívidas, a implementação da incorporação, seguida da implementação da cisão total da Qualicorp Participações, teve por objetivo a transferência de tais dívidas para as controladas diretas operacionais Qualicorp Administradora de Benefícios e Qualicorp Corretora, que possuem mais perspectiva e capacidade de geração de fluxo de caixa.
- A implementação da operação proposta propiciará maiores condições para traçar objetivos globais para as atividades desenvolvidas pela controladas operacionais do Grupo Qualicorp, inexistindo atualmente razão para a manutenção, tanto da QC Holding II como da Qualicorp Participações, na estrutura societária na qual se encontram, as quais, após os eventos anteriormente mencionados, foram extintas, passando a participação societária dessas controladas operacionais a ser detida direta e integralmente pela Companhia, que anteriormente as controlava integralmente de forma indireta.
- Como resultado da incorporação seguida de cisão total, as controladas operacionais são as sucessoras da Qualicorp Participações e, por conseguinte, da QC Holding II, em todos os bens, direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da Lei das S.A., observadas as respectivas parcelas de patrimônio líquido absorvidas por cada uma das controladas.
- O critério de avaliação do patrimônio líquido da controlada envolvida na incorporação e na cisão foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2010, conforme Laudos de Incorporação aprovados em AGE de 31 de março de 2011.
- As variações patrimoniais da QC Holding II ocorridas entre a data-base e a data da efetiva incorporação foram refletidas e alocadas na Qualicorp Participações. As variações patrimoniais da Qualicorp Participações ocorridas entre a data-base e a data da efetiva cisão foram refletidas e alocadas em cada uma das controladas operacionais, conforme a parcela de patrimônio líquido absorvida por cada uma dessas controladas.
- Os principais efeitos contábeis dessa incorporação e cisão total foram os seguintes:
 - Nas controladas operacionais: em decorrência da incorporação reversa e cisão, citadas anteriormente, as controladas receberam um acervo líquido de R\$22.508, líquido do benefício fiscal ajustado de R\$294.134 correspondente à diferença entre o valor do ágio pago e o valor da provisão constituída nos termos da Instrução CVM nº 319/1999 e Deliberação CVM nº 618/2009 - interpretação técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (veja demonstração dos efeitos da incorporação e cisão na nota explicativa nº 15.a)).
 - Na Companhia: os efeitos da incorporação e cisão foram eliminados para fins de manter os valores contábeis dos investimentos sem os reflexos dos ajustes decorrentes da referida reorganização societária de suas controladas, de forma que tanto as demonstrações financeiras individuais quanto as consolidadas da Companhia não fossem alteradas, com exceção da transferência, no consolidado, da parcela do benefício fiscal para imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas Explicativas

d) Sazonalidade

Na condução normal de suas atividades a Companhia e suas controladas não estão sujeitas à receitas e custos sazonais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.
- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas

2.3. Demonstrações do valor adicionado

Essas demonstrações tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, pois não são demonstrações previstas nem obrigatórias conforme as IFRSs.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte está a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido de terceiros.

A segunda parte das demonstrações do valor adicionado apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras intermediárias.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de carteiras e aos direitos de exclusividade (veja nota explicativa nº 17, itens (e) e (f), respectivamente) são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Grupo tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda são demonstradas ao valor justo no encerramento do exercício/período. As receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado.

Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Outros resultados abrangentes”, quando aplicável.

Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulado anteriormente reconhecido na conta “Reserva de reavaliação de investimentos” é reclassificado para o resultado.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os ativos financeiros classificados pelo Grupo na categoria de recebíveis compreendem principalmente caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber de clientes e outros.

Passivos financeiros

São classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros”.

A Companhia não possui passivos classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando são liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

- c) Créditos a receber de clientes, provisão para créditos de liquidação duvidosa, prêmios a repassar e repasses financeiros a pagar

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais o estipulante é a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que envolvem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção para os casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas em conta do ativo “Créditos a receber de clientes” em contrapartida às contas de passivos de prêmios a repassar (valores devidos às operadoras e seguradoras) e de repasses financeiros a pagar (valores devidos às entidades), e contas de resultado relativas a taxa de administração e repasses financeiros, conforme mencionado na nota explicativa nº 3.k).

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na conta “Antecipações a repassar”.

- d) A provisão para devedores duvidosos é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber de clientes. Nas operações em que a Companhia e/ou suas controladas assumem o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.
- e) Combinação de negócios e investimentos em controladas

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, incluindo o valor justo dos ativos intangíveis relativos a relacionamento de clientes e softwares, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e CPC.

O ágio corresponde a um ativo representando os benefícios econômicos futuros (“rentabilidade futura”) decorrentes de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente nem reconhecidos separadamente, sendo mensurado, portando, como o excesso da soma da contrapartida transferida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Notas Explicativas

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta.

Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Os contratos de aquisição de negócios que contenham cláusula de opções de venda e que permitam aos acionistas não controladores requererem que a Companhia compre as participações dos não controladores são tratados como instrumentos financeiros de patrimônio e reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias pelo valor presente da obrigação estimada e mensurados em cada período de relatório. O valor estimado da obrigação é determinado através da expectativa de saída de caixa a valor presente e o movimento na variação do passivo é reconhecido no resultado do exercício.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas descritos anteriormente.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros, que são amortizadas de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis. Veja nota explicativa nº 16.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.h).

Notas Explicativas

g) Intangível

Está representado principalmente: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de carteiras, adquiridas de terceiros; e (iv) pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, pagos a terceiros.

Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros, conforme mencionado na nota explicativa nº 17.

O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.h).

(*) Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais esses valores estão demonstrados na rubrica “Investimentos em controladas”, líquidos das amortizações e baixas.

h) Redução ao valor recuperável do ativo do imobilizado e intangível

Ativo imobilizado e intangível com prazo de vida útil determinados

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução do valor recuperável, o Grupo Qualicorp revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil determinada para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido

Notas Explicativas

determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

i) Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em conta do patrimônio líquido, a débito de capital - "Gastos na emissão de ações".

j) Debêntures

Estão representadas por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizados a débito de debêntures e amortizados no resultado, no prazo da operação.

k) Apuração do resultado

1. As receitas decorrentes da intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras; inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário à controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela equipe própria da Companhia, a qual é apropriada pela referida controlada.

Notas Explicativas

- Receita de corretagem: corresponde à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos (Qualicorp Corretora) e distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira (Praxis), as quais são apropriadas mensalmente.
- 2. Receita de repasses financeiros com estipulação de contratos: corresponde à remuneração mensal devida pelas operadoras e seguradoras, relativa aos serviços de estipulação do seguro ou contratação dos planos assistenciais, os quais são apropriados e recebidos mensalmente pelas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda.
- 3. Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda.
- 4. Receita de consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde: corresponde à remuneração mensal de serviços de gestão de saúde prestados pela controlada Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.
- 5. Receitas de consultoria e de gestão de benefícios: correspondem à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços Ltda., Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda.
- 6. Receitas de sistemas de conectividade: correspondem à remuneração mensal dos serviços de sistemas de conectividade prestados a clientes corporativos pela controlada Medlink Conectividade em Saúde Ltda.

1) Tributação

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Determinadas controladas optaram pela tributação sistemática do lucro presumido para fins de tributação, constituída à alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta acrescida das receitas financeiras.

Adicionalmente, são constituídos: (i) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferença temporária; e (ii) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.

A Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941/09, por meio do qual as apurações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL continuam considerando os critérios contábeis da Lei nº 6.404/76, antes das alterações da

Notas Explicativas

Lei nº 11.638/07. Os tributos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram provisionados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos, quando aplicáveis.

m) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias quando, com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias, incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras intermediárias e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

n) Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia são classificadas como custo ou despesa operacional. A controladora e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (veja nota explicativa nº 28). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à conta “Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas”.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva” que registrou o benefício aos empregados.

o) Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado na data do balanço.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

Notas Explicativas

p) Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo “Outras obrigações”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social do Grupo.

Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras intermediárias, é registrada no patrimônio líquido.

q) Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor-Presidente da Companhia e de suas controladas.

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na aplicação das práticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

a) As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, os valores foram ajustados ao valor justo das transações.

b) Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

O Grupo Qualicorp adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias:

Notas Explicativas

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - “Liability Method”, equivalente ao pronunciamento técnico CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o, e o montante a ser registrado do, ativo fiscal.

b) Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis.

Na data de encerramento do exercício e/ou quando houver indícios de redução do valor recuperável, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Até as datas de encerramento dos exercícios e datas intermediárias nenhuma evidência foi identificada.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas de encerramento dos exercícios e datas intermediárias nenhum ativo apresentou valor recuperável superior ao seu valor residual.

d) A Companhia avalia o valor recuperável do ágio de um investimento ou aquisições de intangível anualmente e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

O valor recuperável do ágio e intangível é avaliado com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que o valor recuperável do ágio está afetado, então o teste é antecipado.

Notas Explicativas

Para o período findo em 31 de março de 2012, a Companhia não detectou evidências da necessidade de reconhecimento de perdas por valor recuperável de ágio e demais intangíveis.

e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos e potenciais riscos para os quais não há ações judiciais, como descrito na nota explicativa nº 25. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras intermediárias.

f) Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos sobre as contas a receber, como descrito na nota explicativa nº 3.d), é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Pela natureza da sua operação e instrumentos financeiros existentes em 31 de março de 2012, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias se aproximam dos seus valores justos:

Créditos a receber de clientes e demais passivos financeiros de curto prazo

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar (prêmios a repassar, repasses financeiros a pagar e antecipações a repassar) estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Debêntures

Os valores contábeis das debêntures aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não operou contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou de especulação.

Os instrumentos financeiros e respectivas classificações estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2012			31/12/2011		
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	-	349.370	-	-	367.420	-
Créditos a receber de clientes	46.202	-	-	49.975	-	-
Outros ativos financeiros	38.671	-	-	33.359	-	-
Passivos financeiros:						
Debêntures	-	-	357.678	-	-	371.196
Prêmios a repassar	-	-	38.188	-	-	36.127
Repasses financeiros a pagar	-	-	7.780	-	-	8.151
Antecipações a repassar	-	-	38.437	-	-	42.317
Obrigações com pessoal	-	-	19.983	-	-	21.843
Débitos diversos	-	-	68.873	-	-	81.620

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente no segmento de seguro saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia possui controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas diretas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários. Para mitigar esse risco, a Companhia adota como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.d).

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os ativos e passivos sujeitos à variação de taxas de juros, com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estão assim resumidos:

Notas Explicativas

Rubrica	Contas patrimoniais	Nota explicativa	Março de 2012		Dezembro de 2011	
			Controladora (BR GAAP)	Consolidado (BR GAAP)	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (BR GAAP)
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Ativo circulante	9.1	134.382	336.815	135.309	355.087
Aplicações financeiras	Ativo circulante	9.2	-	12.555	-	12.233
Debêntures	Passivo circulante e não circulante	18	-	(357.678)	-	(371.196)
Total de exposição			<u>134.382</u>	<u>(8.308)</u>	<u>135.309</u>	<u>(3.876)</u>

- i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a controladora e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A controladora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre “AAA” até “BBB”, ou seja, bancos que apresentam solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos privados e cotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI, em investimentos com alta liquidez e segurança.

- ii) As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI “over” expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), acrescida de “spread” de 1,675%, sendo devida semestralmente, a partir da data da emissão, conforme descrito na nota explicativa nº 18.
- iii) Análise sensitiva de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures.

Em 31 de março de 2012, se as taxas de juros de CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$17.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

Para atender exclusivamente à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, em 31 de março de 2012 a Administração estimou, para 2013, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (9,00%), acrescidas da taxa de “spread” para debêntures (2,75% até 29 de dezembro de 2011 e 1,675% a partir de 30 de dezembro de 2011), demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas

	31/03/2012	Cenário		
		Provável	Possível	Remoto
Premissas		CDI - 9,00%	CDI - 11,25%	CDI - 13,50%
Passivo – debêntures	(357.678)	(396.399)	(404.582)	(412.764)
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	349.370	380.812	388.673	396.534
Exposição líquida, passiva	<u>(8.308)</u>	<u>(15.587)</u>	<u>(15.909)</u>	<u>(16.230)</u>
		Premissas		
		Provável	Possível	Remota
CDI		Relatório Focus - BACEN (30/03/2012)	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

- No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida passiva de R\$8.308 até 2012, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas da sobretaxa de 1,675% ao ano.

Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de março de 2012. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida passiva de R\$322 e R\$643, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

- Cenário possível: premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco.
- Cenário remoto: premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures detalhadas na nota explicativa nº 18, deduzidas pelo caixa e saldos de bancos detalhados na nota explicativa nº 9) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 27).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 18 (debêntures). Adicionalmente, a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. está sujeita a requerimentos de manutenção de recursos mínimos, conforme Resolução Normativa - RN nº 209, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que estabeleceu regras para critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional.

Em 31 de março de 2011, o patrimônio líquido daquela controlada montava a R\$88.143, enquanto o patrimônio mínimo ajustado requerido de acordo com a referida Resolução era de R\$112.

Notas Explicativas

O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Dívida (debêntures)	357.678	371.196
Caixa e equivalente de caixa	(359.955)	(369.668)
(Excedente) dívida líquida	(2.277)	1.528
Patrimônio líquido	1.953.258	1.938.120
Índice de (superávit) endividamento líquido	(0,12%)	0,08%

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>					
	<u>Taxa de juros efetiva média ponderada</u>	<u>Menos de seis meses</u>	<u>De seis meses a um ano</u>	<u>De um ano a dois anos</u>	<u>Mais de dois anos</u>	<u>Total</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
31 de março de 2012:						
Debêntures	1,675%	83.754	18.504	113.457	249.832	465.547
Prêmios a repassar	-	38.188	-	-	-	38.188
Repasse financeiros a pagar	-	7.780	-	-	-	7.780
Antecipações a repassar	-	38.437	-	-	-	38.437
Obrigações com pessoal	-	12.975	7.008	-	-	19.983
Aquisições a pagar (*)	-	24.195	19.213	-	10.000	53.408
Débitos diversos	-	<u>14.094</u>	<u>1.371</u>	<u>21</u>	<u>-</u>	<u>15.486</u>
		<u>219.423</u>	<u>46.096</u>	<u>113.478</u>	<u>259.832</u>	<u>638.829</u>

(*) Referem-se basicamente a aquisições de carteiras, corrigidas monetariamente quando aplicável.

6. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISTAS

Como parte do processo de melhorias às IFRSs, as normas são constantemente revisadas e alteradas e eventualmente novas normas são emitidas pelo IASB. As principais modificações e efeitos das últimas revisões e modificações estão relacionados a seguir:

1. IFRSs novas e revisadas vigentes relacionadas à apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

Modificações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (como parte das melhorias às IFRSs emitidas em 2010): as modificações à IAS 1 esclarecem que uma entidade pode optar por divulgar uma análise de outro resultado abrangente por item na

Notas Explicativas

demonstração das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em razão de o Grupo Qualicorp não apresentar transações que qualifiquem para reconhecimento em resultado abrangente, tal modificação não afetou a apresentação das demonstrações financeiras intermediárias para o exercício corrente e período anterior.

IAS 24 - Divulgações de Partes Relacionadas (já adotada pelo CPC): a IAS 24 (revisada em 2009) modificou dois aspectos: (a) introduz a isenção parcial das exigências de divulgação para entidades governamentais; e (b) alterou a definição de parte relacionada. A Companhia e suas controladas não são entidades governamentais. A adoção da definição revisada de parte relacionada de acordo com a IAS 24 (revisada em 2009) no exercício corrente permite a identificação de partes relacionadas não identificadas como tal de acordo com a norma anterior. Especificamente, as coligadas da “holding” da Companhia são classificadas como partes relacionadas do Grupo de acordo com a norma revisada. As divulgações de partes relacionadas da Companhia já contemplam essas alterações, uma vez que já consideram o pronunciamento técnico CPC 5(R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

2. IFRSs novas e revisadas vigentes relacionadas adotadas nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados para o exercício corrente e período anterior; no entanto, poderá afetar a contabilização de transações ou acordos futuros.

Modificações à IAS 32 - Classificação de Direitos: as alterações tratam da classificação de certos direitos denominados em uma moeda estrangeira como instrumentos patrimoniais ou passivos financeiros. De acordo com as modificações, os direitos, as opções ou os bônus emitidos por uma entidade para que os titulares possam adquirir uma quantidade fixa de instrumentos patrimoniais da entidade por um valor fixo em qualquer moeda são classificados como instrumentos patrimoniais nas demonstrações financeiras intermediárias da entidade desde que a oferta seja realizada proporcionalmente para todos os titulares existentes da mesma classe de instrumentos patrimoniais não derivativos. Anteriormente às modificações à IAS 32, os direitos, as opções ou os bônus para a aquisição de uma quantidade fixa de instrumentos patrimoniais de uma entidade por um valor fixo em moeda estrangeira foram classificados como derivativos. As modificações exigem adoção retrospectiva. A adoção das modificações não afetou os valores reportados no exercício corrente e período anterior, uma vez que o Grupo Qualicorp não emitiu instrumentos dessa natureza.

Modificações à IFRIC 14 - Pagamento Antecipado de Exigência Mínima de Financiamento: as modificações determinam quando as restituições ou reduções de contribuições futuras devem ser consideradas como disponíveis de acordo com a IAS 19.58, como as exigências mínimas de financiamento podem afetar a disponibilidade das reduções de contribuições futuras e quando as exigências mínimas de financiamento podem resultar em um passivo.

Com as modificações, a norma passou a permitir o reconhecimento de um ativo na forma de pagamento antecipado de exigências mínimas de financiamento. A aplicação das modificações não apresentou efeito sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

3. A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Modificações à IFRS 7 (*)	Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	Instrumentos Financeiros	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
Modificações à IAS 12	Impostos Diferidos - Recuperação dos Ativos Subjacentes Quando o Ativo É Mensurado pelo Modelo de Valor Justo da IAS 40	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2012
IFRSs 10, 11, 12 e 27R e IAS 28R	Normas novas ou revisadas - tratamento contábil de consolidação, envolvimento em acordos conjuntos e divulgação de envolvimento com outras entidades	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IFRS 13	Essa norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IAS 19	A alteração da norma IAS 19 aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013

(*) Aumentam as exigências de divulgação das transações envolvendo ativos financeiros. Essas alterações pretendem proporcionar maior transparência às exposições de risco quando um ativo financeiro é transferido, mas o transferente continua retendo um certo nível de exposição no ativo. As alterações também exigem a divulgação da transferência de ativos financeiros quando não forem igualmente distribuídos no período. A Administração do Grupo Qualicorp não espera que essas modificações à IFRS 7 tenham um efeito significativo sobre as divulgações do Grupo com relação às transferências de recebíveis. No entanto, caso o Grupo realize outros tipos de transferências de ativos financeiros no futuro, as divulgações relativas a tais transferências poderão ser afetadas.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeira intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas; foram utilizadas demonstrações encerradas nas mesmas datas-base e consistentes com as práticas contábeis descritas anteriormente. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como das receitas e despesas das transações entre estas.
- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas.

As controladas diretas e indiretas, incluídas na consolidação, são as seguintes:

Em 31 de março de 2012

<u>Empresas</u>	<u>Patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)</u>	<u>Ativos totais</u>	<u>Lucro (prejuízo) do período</u>	<u>Participação direta no capital social - %</u>	<u>Atividades principais</u>
Controladas diretas da Companhia:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	321.426	562.873	8.152	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	761	794	(61)	99,99	Corretora e consultoria de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	16.176	23.667	565	99,99	Administração de carteiras de seguros
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	87.757	466.275	15.700	100	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	24.523	33.247	(680)	99,99	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	(5.407)	5.351	(715)	99,99	Prestadora de serviços de conectividade em empresas que atuam no setor de saúde e seguros
Controlada indireta da Companhia:					
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda.	1.779	2.109	775	80	Consultoria e corretora e de seguros massificados - vida, capitalização, residencial, proteção financeira, garantia estendida e renda garantida

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2011

<u>Empresas</u>	<u>Patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)</u>	<u>Ativos totais</u>	<u>Lucro (prejuízo) do exercício</u>	<u>Participação direta no capital social - %</u>	<u>Atividades principais</u>
Controladas diretas da Companhia:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	316.743	595.921	29.277	100	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	823	868	139	99,99	Corretora e consultoria de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	15.612	24.080	(1.128)	99,99	Administração de carteiras de seguros
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	69.440	436.380	42.995	100	Estipulação de apólices de seguro-saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	25.202	33.970	(975)	99,99	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde
Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (a)	(6.184)	5.316	(4.221)	99,99	Prestadora de serviços de conectividade em empresas que atuam no setor de saúde e seguros
Controlada indireta da Companhia:					
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (b)	1.003	7.457	1.138	80	Consultoria e corretora e de seguros massificados - vida, capitalização, residencial, proteção financeira, garantia estendida e renda garantida

(a) Resultado referente ao período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2011.

(b) Resultado referente ao período de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2011.

8. AQUISIÇÕES DE CONTROLADAS

Medlink Conectividade em Saúde Ltda.

Em 1º de abril de 2011, conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, a Companhia adquiriu 100% da participação do capital social da Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (“Medlink”), passando a ser uma controlada direta da Companhia.

O valor total dessa aquisição foi de R\$483. A aquisição da Medlink está alinhada com a diversificação da atuação do Grupo Qualicorp como um grande provedor de soluções para seus clientes, incluindo agora serviços de conectividade que devem complementar os negócios já desenvolvidos no segmento de terceirização de serviços (TPA).

Após esse pagamento, a Companhia entende que todos os compromissos contratuais dessa aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A Companhia, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (i) e estudo de alocação de preço de compra - PPA (ii), elaborado por empresa contratada especializada, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessa empresa conforme segue:

Notas Explicativas

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$48	1.596	-	1.596
Ativos não circulantes	5.359	-	5.359
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	-	182	182
Passivo circulante	(13.685)	-	(13.685)
Passivo não circulante	(5.873)	-	(5.873)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34%	-	(62)	(62)
Ativos (passivos) líquidos	(12.603)	120	(12.483)
Ágio - rentabilidade futura	-	12.966	12.966
Total	<u>(12.603)</u>	<u>13.086</u>	<u>483</u>

- (i) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.
- (ii) A metodologia utilizada levou em consideração análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, licenças, softwares e direitos existentes, “drivers” de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis e apuração do ágio.

PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda.

Em 26 de julho de 2011, a Companhia, por meio de sua controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição de 80% de participação no capital social da PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (“Praxis”) pelo valor de R\$24.000.

A aquisição dessa empresa está alinhada à estratégia da Companhia de investir em novas oportunidades de negócios, viabilizando novos produtos e serviços para os atuais e futuros clientes. A Praxis é uma corretora especializada no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, capitalização, seguro residencial e de proteção financeira, garantia estendida e renda garantida.

A Companhia, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (i) e estudo de alocação de preço de compra – PPA (ii), elaborado por empresa contratada especializada, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessa empresa conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, não tendo havido saldo em caixa e equivalentes de caixa	1.760	-	1.760
Ativos não circulantes	16	-	16
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 17)	-	16.312	16.312
Passivo circulante	(1.683)	-	(1.683)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34% (ii)	-	(5.546)	(5.546)
Valor justo dos ativos (passivos) líquidos	<u>93</u>	<u>10.766</u>	<u>10.859</u>

Notas Explicativas

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos</u> <u>livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo</u> <u>na aquisição</u>
Participação dos não controladores nos ativos líquidos adquiridos	-	-	<u>(2.172)</u>
Ativos (passivos) líquidos adquiridos (iii)	-	-	<u>8.687</u>
Ágio - rentabilidade futura	-	-	<u>15.313</u>
Total	-	-	<u>24.000</u>

- (i) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.
- (ii) Diferença entre base contábil e fiscal resultante da identificação de ativos intangíveis na aquisição.
- (iii) Referem-se aos 80% de participação no capital social adquiridos pela Companhia através da controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A.

O contrato de aquisição da Praxis prevê cláusula de opção de compra por parte da Companhia e opção de venda por parte dos acionistas não controladores com relação aos 20% remanescentes (participação de não controladores), a qual passa a ser exercível após 36 meses da data de aquisição do controle. A determinação do valor de compra da participação de não controladores será determinada através de múltiplos de faturamento para o período de 12 meses que antecederem o exercício da opção. Em 31 de março de 2012, o passivo financeiro estimado para a opção é de R\$6.554.

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

9.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compõem-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa	-	-	39	30
Bancos conta depósito (a)	34	2	23.101	14.551
Aplicações financeiras de liquidez imediate (b)	<u>134.382</u>	<u>135.309</u>	<u>336.815</u>	<u>355.087</u>
Total	<u>134.416</u>	<u>135.311</u>	<u>359.955</u>	<u>369.668</u>

- (a) Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia do mês.
- (b) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:

Notas ExplicativasTipo de aplicação

<u>Descrição</u>	<u>Valor de mercado e contábil</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Certificados de Depósitos				
Bancários - CDBs (i)	134.382	135.309	336.779	355.049
Debêntures (i)	-	-	6	6
Outros investimentos (ii)	-	-	30	32
Total	<u>134.382</u>	<u>135.309</u>	<u>336.815</u>	<u>355.087</u>

(i) Esses títulos e valores mobiliários são atualizados com base na taxa variando de 100% a 101,5% do CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, possuindo liquidez imediata e podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.

(ii) Representam, principalmente, recursos mantidos temporariamente em conta de depósito bancário - conta investimentos.

9.2. Aplicações financeiras

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (*)	12.555	12.233

(*) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.

Os valores das aplicações financeiras, inclusive as apresentadas na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, estão custodiados nas seguintes instituições financeiras:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Banco Bradesco S.A.	130.166	131.167	148.872	149.489
Banco Santander (Brasil) S.A.	4.216	4.142	99.853	109.110
Banco Itaú S.A.	-	-	100.645	108.721
Total	<u>134.382</u>	<u>135.309</u>	<u>349.370</u>	<u>367.320</u>

Notas Explicativas

10. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA OU APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Compõem-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Valores a pagar pela aquisição de:		
Imobilizado (veja nota explicativa nº 24)	315	378
Intangível (veja nota explicativa nº 24)	54.301	69.088
Opção de aquisição de participação dos não controladores (veja nota explicativa nº 8)	6.554	5.871

11. CRÉDITOS A RECEBER DE CLIENTES

Compõem-se como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (a)	421	335
Prêmios a recuperar - com risco de inadimplência (b)	33.530	32.362
Consultoria em gestão de benefícios (c)	4.771	8.531
Clientes a receber (d)	6.585	7.995
Cheques pré-datados	100	123
Cartões de crédito	141	141
Depósitos não identificados	(412)	(459)
Total do Circulante	<u>45.136</u>	<u>49.028</u>
Clientes a receber com liminares (e)	<u>1.066</u>	<u>946</u>
Total do Circulante	<u>1.066</u>	<u>946</u>
Total Geral	<u>46.202</u>	<u>49.974</u>

(a) Referem-se principalmente a valores a receber de clientes, cuja inadimplência é assumida pela operadora do plano de saúde, os quais são repassados somente após o seu recebimento (veja nota explicativa nº 20.(b)).

(b) Referem-se a valores a receber de beneficiários, cujos montantes das correspondentes faturas de planos de saúde ou apólices de seguro foram/serão pagos às operadoras ou seguradoras pela Companhia nos seus respectivos vencimentos, sendo em 31 de março de 2012 o valor equivalente a R\$18.476 referente aos valores a receber do Abrigo do Marinheiro, cujo pagamento é postecipado ao mês da vigência do plano. O resumo por idade de prêmios a recuperar é o seguinte:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
A vencer	18.777	15.808
Vencidos:		
Até 30 dias	10.627	11.300
De 31 a 60 dias	4.004	5.114
Acima de 60 dias (i)	<u>122</u>	<u>140</u>
Total	<u>33.530</u>	<u>32.362</u>

(i) Valores de 31/12/2011 foram recebidos integralmente até o dia 16 de janeiro de 2012 e os valores em 31/03/2012 foram recebidos até o dia 13 de abril de 2012.

Notas Explicativas

- (c) Refere-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, serviços de conectividade, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
A vencer	3.595	8.442
Vencidos:		
Até 30 dias	38	4
De 31 a 60 dias	<u>1.138</u>	<u>85</u>
Total	<u>4.771</u>	<u>8.531</u>

- (d) Referem-se basicamente a agenciamento e corretagem a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
A vencer	5.750	6.796
Vencidos:		
Até 30 dias	464	1.023
De 31 a 60 dias	371	123
Acima de 60 dias	<u>-</u>	<u>53</u>
Total	<u>6.585</u>	<u>7.995</u>

- (i) Valores de 31/12/2011 foram recebidos integralmente até o dia 10 de fevereiro de 2012.

Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Consolidado	
	<u>01/01/2012 a 31/03/2012</u>	<u>01/01/2011 a 31/03/2011</u>
Saldo no início do exercício/período	-	-
Constituições no exercício/período	11.906	10.732
Baixados no exercício/período (veja nota explicativa nº 32)	<u>(11.906)</u>	<u>(10.732)</u>
Saldo no fim do exercício/período	<u>=====</u> -	<u>=====</u> -

- (e) Referem-se a valores a receber de beneficiários de planos de saúde que promovem ação judicial contra as operadoras.

Notas Explicativas**12. OUTROS ATIVOS****12.1. Outros ativos financeiros**

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<u>Circulante</u>				
Cheques a recuperar	-	-	86	112
Adiantamentos a fornecedores	-	-	1.166	2.476
Impostos a recuperar/compensar (a)	731	362	25.859	21.606
Adiantamento de repasse de contratos (b)	-	-	924	965
Adiantamentos a executivos (c)	-	-	1.907	1.907
Adiantamentos a funcionários	-	19	204	680
Adiantamento a Corretores (e)	-	-	4.950	-
Outros (d)	-	-	149	1.700
Total circulante	<u>731</u>	<u>381</u>	<u>35.245</u>	<u>29.446</u>
<u>Não circulante</u>				
Adiantamento a executivos (c)	-	-	1.907	2.384
Outros valores a receber	<u>4</u>	-	<u>1.519</u>	<u>1.529</u>
Total não circulante	<u>4</u>	-	<u>3.426</u>	<u>3.913</u>
Total geral	<u>735</u>	<u>381</u>	<u>38.671</u>	<u>33.359</u>

(a) Os valores compõem-se como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	309	247
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	18.395	16.678
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	4.477	3.773
Programa de Integração Social - PIS a compensar	87	88
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	428	435
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recuperar	2.083	31
Outros impostos a recuperar	<u>80</u>	<u>354</u>
Total	<u>25.859</u>	<u>21.606</u>

(b) Refere-se a recebimentos antecipados de mensalidades e prêmios de beneficiários de contratos de planos de saúde/odontológicos.

(c) Referem-se a despesas antecipadas pagas na contratação de executivos em 30 de abril de 2010. Esse montante vem sendo amortizado linearmente até março de 2014, considerando as regras contratuais de direito adquirido na contratação, incluindo regras de reembolso em caso de saída antecipada.

Notas Explicativas

(d) Valores de 2011 referem-se basicamente a valores recebidos pela Divicom referentes a mensalidades de julho de 2011. Esse montante foi integralmente recebido em 19 de janeiro de 2012.

(e) Em 27 de março de 2012 foi firmado contrato com corretora terceira para prestação de serviços de comercialização de planos privados de assistência à saúde, coletivos por adesão além de outros serviços de assistência à saúde destinados à indivíduos vinculados a pessoas jurídicas. Foi antecipada a remuneração no valor de R\$4.950 onde ficou estabelecido uma meta de produção a serem atingidas num período de 5 anos revisitadas semestralmente sobre o montante do faturamento bruto atingido.

12.2. Outros ativos não financeiros

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<u>Circulante</u>				
Material diversos	-	-	1.377	1.553
Despesas antecipadas	<u>541</u>	<u>166</u>	<u>1.220</u>	<u>877</u>
Total circulante	<u>541</u>	<u>166</u>	<u>2.597</u>	<u>2.430</u>

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Compõe-se como segue:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (a)	259.308	273.645
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (b)	262.395	269.477

(a) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros, conforme segue:

<u>Item</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	5.640	6.975
Provisão de títulos a receber	322	-
Outras provisões	845	1.075
Provisão para atualização monetária s/ opção de compra Praxi	232	-
Provisão para participação nos lucros	1.607	-
Provisões para riscos - parcela relativa à empresas e/ou períodos sujeitos ao regime de tributação do lucro real	9.769	10.999
Benefício fiscal sobre o ágio incorporado (veja nota explicativa 1.c)	235.307	250.014
Prejuízos fiscais de controladas (*)	<u>29.068</u>	<u>27.369</u>
Total dos créditos tributários	282.790	296.432
(-) Créditos tributários não contabilizados (*)	<u>(23.482)</u>	<u>(22.787)</u>
Total dos créditos tributários contabilizados	<u>259.308</u>	<u>273.645</u>

Notas Explicativas

(*) A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$10.647, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R\$3.618, em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada direta Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$33.605, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R\$11.425, em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada direta Qualicorp Administração e Serviços Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$13.699, para o qual foram constituídos créditos tributários diferidos de R\$4.658, em razão de existirem perspectivas prováveis de lucros futuros.

A controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$2.729, para o qual foram constituídos créditos tributários diferidos de R\$928, em razão de existirem perspectivas prováveis de lucros futuros.

A controlada direta Medlink Conectividade em Saúde Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$24.816, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de R\$8.439, em razão de existirem perspectivas prováveis de lucros futuros.

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2012</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2011</u>
2012	43.211	66.877
2013	70.637	62.545
2014	63.207	63.207
2015	60.179	62.750
2016	16.255	18.266
2017	<u>5.819</u>	<u>-</u>
Total	<u>259.308</u>	<u>273.645</u>

O valor presente do total dos créditos tributários é de R\$194.454 calculados tendo em vista a expectativa de realização das diferenças temporárias.

Notas Explicativas

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	Consolidado <u>31/03/2012</u>	Consolidado <u>31/12/2011</u>
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado no ativo intangível - relacionamento de clientes (veja notas explicativas nº 17)	248.156	256.641
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no período, para fins fiscais, conforme mencionado na nota explicativa nº 17	12.112	10.767
Outros	<u>2.127</u>	<u>2.069</u>
Total	<u>262.395</u>	<u>269.477</u>

14. PARTES RELACIONADAS

14.1. Saldos e transações com partes relacionadas

A controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. concentra todas as atividades de “back office” que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.

O saldo de partes relacionadas no consolidado compõe-se conforme segue:

	<u>31/03/2012</u>		<u>31/12/2011</u>		<u>31/03/2011</u>	
	Contas a receber	Despesas	Contas a receber	Despesas	Contas a receber	Despesas
Outras partes relacionadas (c)	1.894	-	1.894	-	-	-
Acionistas (a)	439	-	-	-	-	916
Membro do Conselho de Administração (b)	-	338	-	-	-	338
Seripatri Participações Ltda. (d)	-	<u>256</u>	-	-	-	<u>484</u>
Saldo	<u>2.333</u>	<u>594</u>	<u>1.894</u>	<u>1.894</u>	<u>1.894</u>	<u>1.738</u>

(a) Em 2011, referem-se a provisão de despesas no montante de R\$916 referente a contratos celebrados em 2010 entre os acionistas da Companhia com as controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., objetivando a prestação de serviços de consultoria e aconselhamento relativo (i) às operações da companhia e de suas subsidiárias, (ii) planejamento estratégico, (iii) marketing e (iv) supervisão. Os serviços contratados para o período de 1º de setembro de 2010 a 15 de junho de 2011 foram pagos em junho de 2011; o contrato não foi renovado, e desde então tais serviços não estão sendo mais prestados.

Em 2012, refere-se a despesas a reembolsar dos acionistas vendedores da oferta de distribuição secundária de ações, conforme mencionado na nota explicativa nº 41a.

Notas Explicativas

- (b) Contrato celebrado entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e a M2 Participações Ltda., sociedade que tem em seu quadro de cotistas um dos membros do Conselho de Administração da Companhia, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria comercial e empresarial, voltados à avaliação e aquisição de novos negócios pertinentes ao objeto social da controlada ou de qualquer outra empresa do Grupo. O total do serviço contratado para o período de 2 de setembro de 2010 a 2 de setembro de 2011 monta a aproximadamente R\$1.200, líquidos de impostos, podendo ser renovável a cada seis meses automaticamente. Esse contrato foi renovado até março de 2012, mantendo-se as mesmas características. Foram pagos R\$ 338 para o período em 31 de março de 2012.
- (c) A controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. foi reembolsada no valor de R\$1.894 em 09 de abril de 2012 referente a Auto de Infração relativo à fiscalização federal que compreendeu os anos 2007 e 2008; o valor foi ressarcido através de saque dos recursos da conta administrada sob contrato de “escrow” firmado em setembro de 2010, entre o Grupo Carlyle e os respectivos acionistas na época. Conseqüentemente, em 31 de março de 2012 a Companhia possuía um contas a receber junto aos acionistas na época da aquisição do Grupo Carlyle e um contas a pagar com a controlada autuada.
- (d) Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia firmou contrato de rateio e reembolso de despesas de uso das aeronaves de propriedade da Seripatri Participações Ltda. para atendimento, quando necessário, de seus administradores, sendo que a Seripatri é quem arca com todos os custos e despesas comuns decorrentes desses bens. O total de despesas ocorridas no período foi de R\$256.

14.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o diretor-presidente, o diretor-superintendente e os diretores estatutários e não estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Benefícios de curto prazo a administradores (*)	118	1.631	2.947	7.312
Remuneração baseada em ações	-	2.710	-	2.710
Saldos em 2012	<u>118</u>	<u>4.341</u>	<u>2.947</u>	<u>10.022</u>

- (*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída apenas de parte fixa, aprovada em Conselho; para os diretores e empregados, é constituída de parte fixa e variável, com base em performance e metas globais anuais.

Notas Explicativas**15. INVESTIMENTOS E ÁGIO SOBRE RENTABILIDADE FUTURA - CONTROLADORA**

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Participações societárias:				
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	747.064	735.055	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	47.725	47.462	-	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	64.417	65.409	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	957.209	952.859	-	-
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	762	823	-	-
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	<u>7.665</u>	<u>6.892</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de participações societárias	<u>1.824.842</u>	<u>1.808.500</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos-				
Outros investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>66</u>	<u>66</u>
Total de outros investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>66</u>	<u>66</u>
Total dos investimentos	<u><u>1.824.842</u></u>	<u><u>1.808.500</u></u>	<u><u>66</u></u>	<u><u>66</u></u>

Notas Explicativas

a) Demonstração dos efeitos da incorporação da QC II pela Qualicorp Participações e cisão para as controladas operacionais (vide nota explicativa nº 1.(c))

Descrição	Acervo líquido da QC II incorporado na Qualicorp Participações					Acervo líquido da cisão transferido para as empresas operacionais					Saldo final dos investimentos da Qualicorp Partic. nas controladas operacionais	
	QC II	Qualicorp Partic.	Eliminação investimento valor custo da QC II contra PL Qualicorp Partic.	Eliminações "intercompany"	Provisão sobre intangível na incorporação reversa	Provisão sobre ágio na incorporação reversa	Saldo da QC II incorporado na Qualicorp Partic. após incorporação	Patrimônio líquido da Qualicorp Partic. após incorporação	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.		Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.
Outros circulante e de longo prazo	20.900	39.600	-	(20.879)	-	-	21	39.621	31.336	-	-	8.285
Imobilizado e outros	-	357	-	-	-	-	-	357	-	-	-	357
Debêntures	(316.402)	-	-	-	-	-	(316.402)	(316.402)	(169.117)	-	-	(147.285)
Imposto de renda diferido sobre intangível - relacionamento com clientes	(258.003)	-	-	-	258.003	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	(2.088)	(21.257)	-	20.879	-	-	18.791	(2.466)	(1.564)	-	-	(902)
Constituição do crédito tributário - incorporação	-	-	-	-	-	301.398	301.398	301.398	146.811	7.023	7.263	140.301
Investimentos em controladas QC II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualicorp Participações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo	189.309	-	(189.309)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio - "goodwill"	1.215.000	-	-	-	(1.215.000)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste "goodwill" - SOP	4.346	-	-	-	(4.346)	-	-	-	-	-	-	-
Ágio - saldo alocado para carteira de clientes	758.833	-	-	-	(758.833)	-	-	-	-	-	-	-
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	-	7.888	-	-	-	-	-	7.888	-	-	-	7.888
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	-	9.717	-	-	-	-	-	9.717	-	-	-	9.717
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	-	26.177	-	-	-	-	-	26.177	-	-	-	26.177
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	-	126.136	-	-	-	-	-	126.136	-	-	-	126.136
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	-	684	-	-	-	-	-	684	-	-	-	684
Outros	-	7	-	-	-	-	-	7	-	-	-	7
Patrimônio líquido	1.611.895	189.309	(189.309)	-	(500.830)	(917.948)	3.808	193.117	7.466	7.023	7.263	170.609

Notas Explicativas

	QC II	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	Total	
							Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.611.895	-	-	-	-	-	1.611.895	
Incorporação da QC II na Qualicorp Participações	(1.611.895)	-	-	-	-	-	(1.611.895)	
Recomposição do intangível - relacionamento com clientes, líquido dos efeitos do crédito tributário, decorrentes da incorporação/cisão	-	243.955	11.669	12.070	233.136	-	500.830	
Recomposição do ágio ("goodwill"), líquido dos efeitos do crédito tributário, decorrentes da incorporação/cisão	-	447.133	21.387	22.123	427.305	-	917.948	
Acervo líquido recebido na cisão da Qualicorp Participações	-	7.466	7.023	7.263	756	-	22.508	
Saldo inicial dos investimentos recebidos em cisão pela Qualicorp S.A.	-	7.888	9.717	26.177	126.136	684	170.609	
Saldo realocado após eventos de incorporação e cisão, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.c)	-	706.442	49.796	67.633	787.333	684	1.611.895	

b) Recomposição do investimento após cisão

Notas Explicativas

c) As principais informações relacionadas aos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são as seguintes:

	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	Total
Informações sobre as investidas em 31 de março de 2012							
Capital social	11.967	14.023	52.402	241.986	581	19.820	-
Patrimônio líquido (a)	87.757	16.176	24.523	321.426	761	(5.407)	-
Lucro (prejuízo) do período	15.700	565	(680)	8.152	(61)	(715)	-
Informações sobre os investimentos:							
Quantidade de cotas	7.490.118	14.022.567	52.401.586	241.718.603	580.950	19.820.438	-
Participação - %	100	99,99	99,99	100	99,99	99,99	-
Movimentação do investimento:							
Total do Investimento recomposto em 31 de dezembro de 2011	735.055	47.462	65.409	952.859	823	6.892	1.808.500
Aumento de capital em controladas	-	-	-	-	-	1.493	1.493
Reserva de capital - plano de opções de ações	2.617	-	-	2.227	-	-	4.844
Equivalência patrimonial	9.392	263	(992)	2.123	(61)	(720)	10.005
Equivalência patrimonial sobre participações societárias	15.700	565	(680)	8.152	(61)	(715)	22.961
Amortização do intangível – relacionamento com clientes	(9.559)	(457)	(473)	(9.135)	-	(6)	(19.630)
IR/CS Diferido sobre amortização do intangível – relacionamento com clientes	3.251	155	161	3.106	-	1	6.674
Total Investimento recomposto em 31 de março de 2012	747.064	47.725	64.417	957.209	762	7.665	1.824.842

(a) Considera o valor de R\$735 referente ao adiantamento para futuro aumento de capital na controlada Medlink Conectividade em Saúde Ltda.

Notas Explicativas**16. IMOBILIZADO**

Compõe-se como segue:

	Taxa anual de depreciação - %	31/03/2012			31/12/2011		
		Custo		Depreciação	Custo		Depreciação
		corrigido	acumulada	Total	corrigido	acumulada	Total
Equipamentos telefônicos e de comunicação	20	570	(197)	373	566	(166)	400
Equipamentos de som e imagem	10	167	(100)	67	159	(93)	66
Equipamentos de segurança	10	102	(44)	58	91	(39)	52
Móveis e utensílios	10	3.827	(1.251)	2.576	3.408	(1.164)	2.244
Instalações	10	807	(243)	564	762	(224)	538
Veículos	20	682	(282)	400	562	(253)	309
Equipamentos de processamento de dados	20	15.553	(4.737)	10.816	15.120	(4.003)	11.117
Máquinas e equipamentos	10	2.667	(1.605)	1.062	2.605	(1.539)	1.066
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	<u>8.545</u>	<u>(5.013)</u>	<u>3.532</u>	<u>7.650</u>	<u>(4.609)</u>	<u>3.041</u>
Total		<u>32.920</u>	<u>(13.472)</u>	<u>19.448</u>	<u>30.923</u>	<u>(12.090)</u>	<u>18.833</u>

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base nos contratos de aluguéis. As taxas médias de amortização foram de 36,43%.

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no fim de cada exercício. Durante o exercício corrente, a Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeressem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no grupo de ativo imobilizado.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	18.833
Adições:	
Equipamentos telefônicos e de comunicação	4
Equipamentos de segurança	11
Equipamentos de som e imagem	7
Móveis e utensílios	419
Instalações	46
Equipamentos de processamento de dados	434
Máquinas e equipamentos	61
Veículos	120
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>895</u>
Total das adições	1.997
Depreciações	<u>(1.382)</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>19.448</u>

Notas Explicativas

17. INTANGÍVEL

Compõe-se como segue:

	Taxa anual de amortização - %	31/03/2012			31/12/2011		
		Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total
Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura:							
Athon, Brüder SP e Brüder RJ incorporadas por controlada (g)	-	27.251	-	27.251	27.251	-	27.251
Salutar incorporada por controlada (g)	-	52.004	-	52.004	52.004	-	52.004
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (d)	-	446.896	-	446.896	446.896	-	446.896
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (d)	-	21.387	-	21.387	21.387	-	21.387
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (d)	-	29.386	-	29.386	29.386	-	29.386
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (d)	-	427.098	-	427.098	427.098	-	427.098
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (h)	-	15.313	-	15.313	15.313	-	15.313
Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (h)	-	12.966	-	12.966	12.966	-	12.966
Total ágio		1.032.301	-	1.032.301	1.032.301	-	1.032.301
Softwares em uso (a)	20	41.427	(12.315)	29.112	40.046	(10.370)	29.676
Software em desenvolvimento (b)	-	17.069	-	17.069	14.353	-	14.353
Aquisições de carteiras - segmento Empresarial (c)	20	3.565	(3.065)	500	3.565	(2.952)	613
Aquisições de carteiras - segmento Afinidades (e)	20	209.978	(39.042)	170.936	192.644	(30.774)	161.870
Direito de exclusividade (f)	10 a 20	115.970	(15.510)	100.460	113.570	(11.857)	101.713
Marcas e patentes	-	7	-	7	4	-	4
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos incorporados (g):							
Athon, Brüder SP e Brüder RJ (g)	10	21.625	(5.670)	15.955	21.625	(5.130)	16.495
Salutar (g)	10	53.316	(12.453)	40.863	53.316	(11.120)	42.196
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (d)	10	382.374	(60.542)	321.832	382.374	(50.983)	331.391
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (d)	10	18.291	(2.896)	15.395	18.290	(2.439)	15.851
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (d)	10	18.919	(2.995)	15.924	18.919	(2.522)	16.397
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (d)	10	365.418	(57.858)	307.560	365.418	(48.722)	316.696
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (h)	10	13.049	(871)	12.178	14.158	(679)	13.479
Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (h)	20	182	(18)	164	182	(13)	169
Total outros ativos intangíveis		1.261.190	(213.235)	1.047.955	1.238.464	(177.561)	1.060.903
Total		<u>2.293.491</u>	<u>(213.235)</u>	<u>2.080.256</u>	<u>2.270.765</u>	<u>(177.561)</u>	<u>2.093.204</u>

- (a) Gastos com aquisição de licenciamento de software e softwares operacionais em uso.
- (b) Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquirido de terceiros. Em 1º de julho de 2011, com a conclusão e o início do uso de diversos módulos, foi transferido para a rubrica "Softwares em uso" o montante de R\$20.384.
- (c) Pagamentos efetuados a terceiros referentes à aquisição de carteira do segmento Empresarial, Pequenas e Médias Empresas - PME.
- (d) Vide nota explicativa nº 15.(a).
- (e) Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações realizados até 31 de março de 2012.

A Companhia, através de suas controladas, celebrou dois contratos de cessão e transferência de direitos e obrigações de carteiras de clientes das empresas: (i) Unni Administradora de Benefícios Ltda. e Vectorial Consultoria e Representações Ltda. (Vectorial); e (ii) Med Company Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. e Priority Administradora de Planos de Saúde Ltda. (Med Company), respectivamente.

Vectorial

Em 15 de abril de 2010, a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., efetuou a aquisição dos direitos e das obrigações relativos a vários contratos coletivos por adesão estipulados e/ou administrados pela cessionária ante seus clientes, cujo faturamento recorrente mensal na data da aquisição era de R\$3.000 (compostos de R\$1.600 de corretagem e R\$1.400 de taxas de estipulação), referentes a 66 mil vidas, distribuídas em 25 contratos, dos quais 23 contratos são celebrados na forma de estipulação e 2 contratos na forma de administração.

O valor total da transação foi de R\$51.000, sendo R\$47.500 o valor da carteira e R\$3.500 referentes a cessões dos direitos relativos a administração, corretagem e agenciamento relativos aos dois contratos administrados (Portfólio Adicional).

Notas Explicativas

Em 19 de maio de 2010, foram liquidados 50% do valor da carteira no valor de R\$23.750 e R\$3.500 referentes ao valor do Portfólio Adicional. O saldo residual foi dividido em sete parcelas iguais, mensais e consecutivas, acrescidas de correção monetária pelo CDI, sendo a última parcela paga no dia 20 de dezembro de 2010.

No dia 1º de abril de 2011, a Companhia, através de sua controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A., efetuou a aquisição de 25% dos direitos remanescentes que a Vectorial possuía sobre um determinado grupo de clientes do segmento Afinidades. Em maio de 2010, o Grupo Qualicorp já havia efetuado a aquisição de 75% dos direitos e das obrigações relativos a esse mesmo grupo de clientes. Os direitos de 25% desse grupo de clientes representavam na data da aquisição aproximadamente R\$1 milhão mensais; por esse faturamento o Grupo Qualicorp efetuou o pagamento de R\$52 milhões, sendo R\$15 milhões à vista, com quitação do saldo (corrigido pela variação do CDI), cuja liquidação foi efetuada até o dia 14 de julho de 2011 no montante de R\$53.210.

Med Company

Em 19 de abril de 2010, a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., celebrou contrato de intermediação de negócios, cessão e transferência de direitos e obrigações e outras avenças relativo a vários contratos coletivos por adesão estipulados e/ou administrados pelo cessionário/intermediário ante seus clientes, cujo faturamento recorrente mensal na data da aquisição era de R\$530, referente a 33 mil vidas, distribuídas em quatro contratos. O valor total da aquisição foi de R\$12.000, sendo 50% do valor da carteira pago em 28 de junho de 2010. O saldo remanescente foi liquidado em cinco parcelas de acordo com a seguinte programação: quatro parcelas mensais iguais e consecutivas de R\$1.000, sendo a 1ª parcela na data da entrega dos contratos; e R\$2.000 após dez meses da data da entrega dos contratos (27 de abril de 2011), incluindo a atualização monetária e o ajuste de preço da negociação.

Os valores das cinco parcelas foram atualizados pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e ajustados de acordo com a variação do portfólio (vidas) constante no contrato da data-base da efetivação do negócio. O ajuste de preço total da aquisição de acordo com a variação do portfólio foi de R\$419, contabilizados R\$182 em dezembro de 2010 e R\$237 em abril de 2011, tendo o valor da aquisição passado de R\$12.000 para R\$11.581.

Em 7 de dezembro de 2011, a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., celebrou 1º aditivo ao contrato de intermediação de negócios, cessão e transferência de direitos e obrigações e outras avenças relativo a contratos coletivos por adesão de entidades de classe migradas no momento do 1º contrato firmado em abril de 2010 entre a Med Company e a Operadora Unimed-BH Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. O valor da aquisição foi de R\$280, sendo liquidado à vista em janeiro de 2012. O valor desse aditivo está sendo amortizado em cinco anos, retroativo ao período de migração, em abril de 2010.

Divicom Administradora de Benefícios Ltda.

Em 18 de abril de 2011, a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou contrato de cessão e transferência de direitos e obrigações, corretagem e outras avenças com a empresa Divicom Administradora de Benefícios Ltda. ("Divicom") para adquirir os direitos de administração e comercialização de determinados contratos do segmento Afinidades que totalizavam na data da assinatura aproximadamente 60 mil vidas, com faturamento estimado de aproximadamente R\$1,2 milhão/mês. O valor da transação é de R\$16 milhões, que poderá ser ajustado de acordo com as vidas efetivamente migradas durante a transação. As vidas foram migradas para a Companhia em 24 de outubro de 2011. O preço será quitado em duas parcelas, sendo 70% à vista e o saldo será pago no final de 12 meses contados da data da migração. Esse pagamento contempla a aquisição de 100% dos direitos pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e 50% pela Qualicorp Corretora de Seguros S.A.; dessa forma, a Divicom continuará recebendo 50% da corretagem dos contratos atuais. Adicionalmente, o preço dessa aquisição foi ajustado em R\$5 milhões. Esse pagamento foi condicionado ao cumprimento de duas metas anuais de vendas de 36 mil vidas, totalizando 72 mil vidas no final do segundo ano do contrato, e o pagamento máximo de R\$5 milhões seria dividido em duas parcelas anuais de R\$2,5 milhões cada uma e seria ajustado de acordo com o atingimento da meta, observado o limite de R\$5 milhões. Esse valor foi pago integralmente em conjunto com a cessão complementar da carteira. Em 30 de junho de 2011, a Companhia registrou R\$16.159 referentes a esse contrato de cessão, tendo R\$11.911 já sido pagos em 28 de junho, e o valor restante, antes do ajuste do portfólio, se aplicável, de R\$4.248 será pago em até um ano, corrigido monetariamente de acordo com a taxa de CDI acumulado, contado a partir da data do pagamento da 1ª parcela.

Em 20 de setembro de 2011, as controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. celebraram um contrato aditivo ao mencionado no parágrafo anterior, de cessão e transferência de direitos e obrigações, corretagem e outras avenças com a Divicom. Foram transferidas adicionalmente 9.048 vidas pelo montante de R\$2.714, tendo já sido liquidados R\$1.900, e os R\$814 restantes serão pagos em até um ano corrigidos monetariamente de acordo com a taxa de CDI acumulado, contado a partir da data do pagamento da primeira parcela. Esse pagamento contempla a aquisição de 100% dos direitos de estipulação para contratos coletivos por adesão pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e 50% de corretagem pela Qualicorp Corretora de Seguros S.A.; dessa forma, a Divicom continuará recebendo 50% da corretagem dos contratos atuais. Em 10 de janeiro de 2012, a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. adquiriu os 50% restantes da corretagem dos contratos atuais da Divicom.

Em 9 de novembro de 2011, as controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. celebraram um contrato aditivo de cessão e transferência de direitos e obrigações, corretagem e outras avenças adicionando a quantidade de 2.974 vidas referentes a 13 entidades. O valor dessa cessão de direitos foi no valor de R\$892, tendo os primeiros 70% (R\$624) já sido pagos em 11 de novembro de 2011, e os 30% restantes, no valor de R\$268, foram pagos em 18 de abril de 2012.

Em 10 de janeiro de 2012, foi firmado o Instrumento de Rescisão de Contrato de Prestação de Serviços de Comercialização e Outras Avenças, em que houve a cessão de direitos e obrigações para a Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. Foi firmado o ajuste de preço sobre as vidas transferidas no 1º aditivo firmado em 18 de abril de 2011 no montante de R\$5.000 e foram contempladas as vidas migradas no período compreendido entre os dias 25 de novembro de 2010 e 20 de junho de 2011 no montante de R\$12.333, totalizando R\$17.333.

Desse montante foram descontados R\$1.720 (vide nota explicativa nº 12.1.(e)), que estavam registrados como adiantamento feito à Divicom, já atualizados pelo CDI acumulado, pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. A liquidação total desse complemento de aquisição de carteira ocorreu em 13 de janeiro de 2012 pela controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e a adição do Intangível está sendo amortizado em cinco anos.

Notas Explicativas

Adplan Administração e Planejamento de Benefícios Ltda.

Em 1º de setembro de 2011, a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. celebrou contrato de cessão de direitos e obrigações com a empresa Adplan Administração e Planejamento de Benefícios Ltda. (“Adplan”) para adquirir os direitos de administração e comercialização para a prestação de assistência médico-hospitalar de diagnóstico e terapia, passando a ser estipulante dos profissionais registrados na entidade de classe Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro - CRECI/RJ. Foram transferidas 827 vidas pelo montante de R\$225, sendo esse valor integralmente liquidado em setembro de 2011. O prazo de amortização dessa aquisição é de cinco anos.

Newport Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. e NWP Assessoria em Negócios Comerciais e Corretagem de Seguros Ltda.

Em 17 de outubro de 2011, a Companhia, por meio de sua controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A., celebrou Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações e Outras Avenças para aquisição de 75% do portfólio atual da Newport Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. (“Newport”) e NWP Assessoria em Negócios Comerciais e Corretagem de Seguros Ltda. (“NWP”) pelo valor de R\$19.793, que serão pagos em 12 parcelas mensais iguais, consecutivas e sem incidência de correção monetária. O início dos pagamentos mensais se iniciaram em fevereiro de 2012, em que até março de 2012 foram pagos 2 parcelas no total de R\$3.299 e o início da amortização mensal pelo período de cinco anos.

Decorridos os 12 meses da data de cessão, a Qualicorp terá a possibilidade de exercer a opção de compra do portfólio remanescente de 25% e a Newport e a NWP continuarão exercendo as suas funções comerciais em parceria com a Qualicorp e terão direito à co-corretagem de 25% do portfólio atual, bem como dos novos clientes que porventura vierem a integrar o portfólio da Qualicorp em virtude do esforço comercial que venham a concretizar.

Essas sociedades atuam no ramo de prestação de serviços de corretagem referentes aos planos e seguros de assistência à saúde, individuais e/ou coletivos empresariais (assistência médica e odontológica), seguros de vida, seguros automóveis/RE e previdência privada. Os clientes da Newport e NWP totalizam em conjunto aproximadamente 83 mil vidas, sendo 41 mil em saúde, 33 mil no odontológico e 9 mil no vida.

Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. (“Afinidade Administradora”) e Equilibrar Corretora de Seguros Ltda. (“Equilibrar Corretora”)

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Qualicorp Corretora”) e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (“Qualicorp Administradora”), firmou o Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações com a Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. e a Equilibrar Corretora de Seguros Ltda., tendo por objeto a cessão e transferência, sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, previstas no Contrato, de direitos e obrigações oriundos dos contratos relacionados às atividades de: (a) administradora de planos de saúde, na modalidade “Coletivo por Adesão”, e (b) prestação de serviços de corretagem celebrados entre a Afinidade Administradora e a Equilibrar Corretora e as respectivas entidades e/ou operadoras de seguros.

A Afinidade Administradora atua no ramo de administração de planos de saúde e odontológicos, na modalidade “Coletivo por Adesão”.

A Equilibrar Corretora atua no ramo de prestação de serviços de representação, agenciamento, comissionamento e corretagem relacionados a seguros de ramos elementares e planos de assistência à saúde (planos de saúde e odontológicos), além de outros serviços complementares de assistência à saúde de corretagem de planos e seguros de saúde (assistência médica e odontológica).

A Equilibrar Corretora continuará exercendo as suas funções comerciais em parceria exclusiva com a Qualicorp.

O Grupo Afinidade administra aproximadamente 30 mil vidas, possui 40 entidades clientes, onde são comercializados e administrados produtos de aproximadamente 10 operadoras de planos de saúde. Atua principalmente no Distrito Federal e possui também operações nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará e Bahia. O valor total da negociação, desde que atendendo à cessão mínima dentro do prazo de cessão, será de R\$38.000, sujeito ao ajuste de preço. Nessas condições o pagamento de R\$5.700 como sinal, ocorrido em novembro de 2011, R\$27.300 na data da cessão de direitos e R\$5.000 conforme projeção de faturamento mínimo da cedente no valor de R\$1.800 para o período de 12 meses subsequentes à data de cessão; caso esse valor não seja atingido, será atribuído o ajuste de preço à cessão da carteira.

Do total do Intangível, foram atribuídos 90% da cessão de direitos para a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios e 10% para a controlada Qualicorp Corretora de Seguros a serem amortizados em cinco anos. No primeiro trimestre de 2012 foram liquidados R\$11.352 restando um saldo acumulado de R\$ 20.948 que serão liquidados de acordo com o prosseguimento das cessões.

(f) Direito de exclusividade

Unimed Rio

Em 30 de novembro de 2010, a Companhia firmou termo de acordo comercial com a Unimed Rio - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (“Unimed Rio”), garantindo a exclusividade na prestação de serviços de administradora de benefícios, na condição de estipulante, na modalidade de contratação coletiva por adesão pelo prazo de cinco anos. O valor total do negócio foi de R\$20.000, sendo pagos R\$10.000 em 1º de dezembro de 2010, restando R\$10.000 a pagar (vide nota explicativa nº 24). O saldo remanescente será pago após comprovação dos gastos efetuados com o adiantamento efetuado em dezembro de 2010 e apresentação do cronograma das ações para 2012, a ser desenvolvido em conjunto com a Companhia.

Notas Explicativas

Em 28 de abril de 2011, a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. firmou acordo comercial com a Unimed Rio, garantindo exclusividade sobre uma determinada carteira de clientes representada por contratos coletivos por adesão e coletivos empresariais.

Essa negociação garante à Qualicorp o direito de prospectar essa base de clientes para “cross-selling” de diversos serviços, incluindo a prestação dos serviços de administração de benefícios para os contratos coletivos por adesão. Adicionalmente, a Companhia foi contratada pela Unimed Rio para prestar serviços de gestão nessas carteiras, sobre os quais receberemos uma remuneração de 10% sobre os prêmios mensais relativos a esses contratos. Essa transação possibilitará o acesso exclusivo e estratégico a uma base seleta de clientes do Rio de Janeiro, consolidando a atuação do Grupo Qualicorp nessa região. O valor total do negócio foi de R\$85.000, tendo R\$17.000 sido pagos em abril de 2011 e os R\$68.000 restantes sido pagos em julho de 2011, corrigidos pela variação do CDI-CETIP. A amortização desse ativo será em dez anos.

Abriço do Marinheiro/Yeld Corretora de Seguros

Refere-se à utilização da logomarca do Abriço para qualquer ação promocional a ser veiculada nos materiais publicitários da Companhia durante o prazo de vigência do contrato com a Unimed Rio, no valor de R\$1.500. O prazo de amortização é de cinco anos. Adicionalmente, em 1º de novembro de 2010 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros e a Yeld Corretora de Seguros (“Yeld Corretora”) para a intermediação da negociação com a entidade Abriço do Marinheiro e a coligada Qualicorp Administradora de Benefícios como estipulante, e, conseqüentemente, nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora desse contrato. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$3.570 à Yeld Corretora, valor que está sendo amortizado pelo período de cinco anos.

Em 07 de fevereiro de 2012, a Companhia por meio de sua controlada Qualicorp Corretora firmou o 1º aditivo ao instrumento de parceria com a Yeld Corretora de Seguros, num período de 24 meses, a exclusividade de efetuar direta e indiretamente quaisquer atividades relacionadas à estipulação de administração de contratos de planos de assistência à saúde coletivo por adesão ou em atividades relacionadas à prestação de serviços de representação, agenciamento, intermediação, comissionamento e corretagem relacionados a planos de assistência à saúde coletivos por adesão. A Companhia efetuou em 17 de fevereiro de 2012 à Yeld Corretora a remuneração de R\$ 2.400 pela exclusividade dessa prestação de serviços, alocando como Ativo Intangível de Direito de Exclusividade a serem amortizados no período de cinco anos.

Unimed Norte Nordeste e Central Norte Nordeste

Em 10 de setembro de 2010, foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros e a Vectorial Corretora de Seguros (“Vectorial”) para a intermediação da negociação com as operadoras de saúde Unimed Norte Nordeste e Central Norte Nordeste e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios como estipulante e, conseqüentemente, nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora desse contrato. Em 30 de novembro de 2010, a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios firmou termo de acordo comercial com a Unimed Norte Nordeste - Confederação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico (“Unimed Norte Nordeste”) e a Central Operadora de Planos de Saúde Norte-Nordeste (“Central Norte Nordeste”), garantindo a exclusividade na prestação de serviços de administradora de benefícios na condição de estipulante e, conseqüentemente, nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora desse contrato, através da intermediação da Vectorial Corretora de Seguros. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$3.500 à Vectorial, sendo esse valor liquidado em dezembro de 2010, que está sendo amortizado no período de cinco anos, prazo de vigência do contrato.

(g) Refere-se a incorporações realizadas em 2010.

(h) Vide nota explicativa nº 8.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.093.204
Adições:	
Marcas e patentes	3
Softwares	1.381
Software em desenvolvimento	2.717
Aquisição de carteira	17.333
Direito de exclusividade	<u>2.400</u>
Total de adições	23.834
Amortizações	(35.673)
Baixas líquidas	<u>(1.109)</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>2.080.256</u>

Notas Explicativas

Ágio na aquisição de investimentos e intangíveis

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01, os ágios das empresas adquiridas e demais intangíveis devem ser submetidos ao teste de “impairment”, no mínimo anualmente. A Companhia efetuou esse teste para todas as aquisições de investimentos e intangíveis realizados até 31 de dezembro de 2011. O teste foi baseado no valor recuperável das unidades geradoras de caixa do Grupo Qualicorp apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa baseado nas projeções financeiras aprovadas pela Administração e uma taxa de desconto média de 13,7%. A Administração acredita que eventuais alterações adicionais nas principais premissas sobre as quais os valores recuperáveis foram baseados não fariam com que o seu valor contábil ultrapassasse o valor recuperável.

18. DEBÊNTURES

Em 17 de agosto de 2010, os membros do Conselho de Administração aprovaram a 1ª emissão de debêntures de forma nominativa, escritural e não conversíveis em ações de suas controladas QC Holding II Participações S.A. (R\$308.000), Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (R\$56.000) e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (R\$36.000).

As debêntures foram distribuídas através de ofertas públicas de distribuição, com esforços restritos de colocação, de acordo com a Instrução CVM nº 476/2009.

Os recursos obtidos pela QC II no montante de R\$308.000, por meio da 1ª emissão de debêntures, foram destinados à aquisição de ações da Qualicorp Participações S.A. e ao pagamento dos custos e das despesas relacionados à referida aquisição, conforme a nota explicativa nº 1.

Os recursos captados pelas demais controladas no montante de R\$92.000, por meio da 1ª emissão, foram destinados à realização de aquisições de forma geral, pagamentos de custos e despesas a elas relacionados, capital de giro e outras obrigações das subsidiárias da Companhia.

Em 3 de setembro de 2010, a Companhia informou à CVM o encerramento da distribuição pública com esforços restritos de colocação das suas debêntures e de suas coligadas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A.

Em 31 de março de 2011, os acionistas da QC Holding II aprovaram, por meio da AGE realizada em 31 de março de 2011, a incorporação da QC Holding II pela Qualicorp Participações S.A., tendo tal fato sido devidamente submetido à aprovação dos debenturistas, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades Anônimas, por meio da Ata de Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 31 de março de 2011 (“AGD”).

Ato contínuo, a Qualicorp Participações foi cindida, sendo o saldo de debêntures vertido para a Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“QC Corretora”) e para a Qualicorp Administradora, todas sociedades do Grupo Qualicorp.

Por meio da referida AGD, os debenturistas aprovaram expressamente: (a) a extinção das debêntures e a formação de novo crédito, representado pelas debêntures emitidas pela Qualicorp Participações, nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, da Espécie Quirografária, com Garantia de Fiança (“Escritura de Emissão Qualicorp Participações” e “Debêntures Qualicorp Participações”, respectivamente); e

Notas Explicativas

(b) a extinção das Debêntures Qualicorp Participações e formação de novo crédito, representado pelas debêntures emitidas pela QC Corretora, por meio do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, da Espécie Quirografária, com Garantia de Fiança e Garantia Adicional Real, e pela QC Administradora, por meio do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, da Espécie Quirografária, com Garantia de Fiança e Garantia Adicional Real (“Debêntures QC Corretora” e “Debêntures QC Administradora”, respectivamente), configurando, assim, a realização de duas novações subjetivas das debêntures, que, inicialmente, por conta do evento da incorporação citado anteriormente, implicou a substituição do emissor das debêntures pela Qualicorp Participações e, posteriormente, por conta do evento da cisão citado anteriormente, implicou uma nova substituição do emissor das debêntures, que foram divididas entre as sociedades que receberam o patrimônio da Qualicorp Participações, na seguinte proporção: (i) 143 debêntures pela QC Corretora, e (ii) 165 debêntures pela QC Administradora. Essas debêntures da 2ª emissão, portanto, já haviam sido distribuídas anteriormente através de ofertas públicas de distribuição, com esforços restritos de colocação, de acordo com a Instrução CVM nº 476/2009, quando da 1ª emissão pela QC Holding II.

Em 20 de dezembro de 2011, foram aprovadas em AGD a celebração do Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, das controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e a alteração das condições de remuneração das debêntures correspondentes a juros remuneratórios equivalentes a 100% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros - taxa DI “over” extragrupo, expressa na forma percentual ao ano-base 252 dias úteis acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,675% ao ano, entrando em vigor a partir de 30 de dezembro de 2011, data de registro na CETIP, sem alterar as demais regras anteriormente estipuladas para os emissores.

As debêntures emitidas no âmbito da emissão possuem as seguintes características:

Quantidade/Espécie

<u>Emissor</u>	<u>Debênture</u>	<u>Espécie</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1ª emissão	Flutuante	56	56
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	2ª emissão	Quirografária	165	165
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	1ª emissão	Quirografária	36	36
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	2ª emissão	Quirografária	143	143
Total			<u>400</u>	<u>400</u>

Data de Emissão: 25 de agosto de 2010.

Valor Nominal Unitário: R\$1.000 cada debênture.

Prazo e Vencimento: 60 meses, vencendo-se, portanto, em 25 de agosto de 2015.

Remuneração: forma exponencial e cumulativa, “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, base 252 dias úteis, incidentes sobre o saldo do Valor Nominal Unitário da Debênture desde a Data de Emissão ou a Data de Vencimento do Período de Capitalização imediatamente anterior, conforme o caso até a data de seu efetivo pagamento. Sobre o saldo do Valor Nominal Unitário da Debêntures incidem juros remuneratórios equivalentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, “over” extragrupo, expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP, acrescida de

Notas Explicativas

“spread” de 1,675% a partir de 30 de dezembro de 2011 (2,75% até 29 de dezembro de 2011) ao ano, com base em um ano de 252 dias, sendo devida semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 25 dos meses de fevereiro e agosto de cada ano.

Adicionalmente, em setembro de 2010, foi pago custo de intermediação financeira na colocação/emissão das debêntures equivalentes a aproximadamente 2%, cujos custos serão amortizados no prazo da operação de forma exponencial.

Amortização: amortizáveis em cinco parcelas anuais, a saber e pelos respectivos percentuais: 25 de agosto de 2011 (10,0%), 25 de agosto de 2012 (15,0%), 25 de agosto de 2013 (20,0%), 25 de agosto de 2014 (25,0%) e 25 de agosto de 2015 (30,0%), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

	Consolidado		<u>Vencimento</u>
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	
Remuneração a pagar	3.932	17.282	25 de fevereiro de 2012 para o valor de 2011 e 25 de agosto de 2012 para o valor de 2012.
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(1.830)	(1.660)	
Debêntures - 2ª parcela Circulante	<u>60.000</u>	<u>60.000</u>	25 de agosto de 2012
	62.102	75.622	
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(4.424)	(4.426)	
Debêntures - 3ª parcela	80.000	80.000	25 de agosto de 2013
Debêntures - 4ª parcela	100.000	100.000	25 de agosto de 2014
Debêntures - 5ª parcela	<u>120.000</u>	<u>120.000</u>	25 de agosto de 2015
Não circulante	295.576	295.574	
Total	<u>357.678</u>	<u>371.196</u>	

Garantias

A Qualicorp S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. são fiadoras da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor e/ou à alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de propriedade da Qualicorp S.A.

Resgate Antecipado Facultativo: as subsidiárias poderão, a seu exclusivo critério e a qualquer momento, resgatar antecipadamente as debêntures, total ou parcialmente.

O valor a ser pago aos debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate, acrescido da remuneração devida e ainda não paga até a data de Resgate Antecipado Facultativo acrescida de um prêmio calculado sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate pelos

Notas Explicativas

seguintes percentuais: (a) 0,50%, se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer até 25 de agosto de 2012, inclusive; (b) 0,25%, se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer entre 26 de agosto de 2012 e 25 de agosto de 2014, inclusive; e (c) 0,00%, não sendo devido nenhum prêmio pela subsidiária se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer a partir de 26 de agosto de 2014.

Vencimento Antecipado

O Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes dessa Escritura de Emissão de Debêntures e exigir o imediato pagamento pela Emissora do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada “pro rata temporis”, desde a data de emissão, ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência, entre outras, das seguintes hipóteses:

- (a) Antes de uma reorganização societária (cisão, fusão, incorporação, venda de participação societária ou qualquer outra reestruturação societária da emissora e/ou de sua(s) controladora(s), inclusive Oferta Pública de Ações), se os atuais acionistas não mantiverem o controle da emissora, por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de pelo menos 50% mais uma ação com o direito a voto da emissora; e depois de uma reorganização societária, se qualquer terceiro obtiver o controle da emissora por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de pelo menos 35,0% das ações com o direito a voto da emissora e, cumulativamente, os atuais acionistas deixarem de exercer o controle da emissora.
- (b) Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados às debêntures, que caso não sejam cumpridos podem acarretar a liquidação antecipada. Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas estão cumprindo com os limites requeridos.

Movimentação das debêntures:

	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do exercício	371.196
Apropriação de despesas (custos na captação)	458
Adição de despesas (custos na captação)	(626)
Pagamento de juros	(24.150)
Apropriação de juros (nota explicativa nº 33)	<u>10.800</u>
Saldo no fim do exercício	<u>357.678</u>

Notas Explicativas**19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

Compõem-se como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Circulante:				
COFINS	33	24	4.694	4.553
Contribuição sindical e confederativa	-	-	215	4
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	49	-	38	525
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS	-	-	515	746
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	133	-	95	10
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	307	157	2.298	4.910
Imposto Sobre Serviços – ISS	-	-	2.429	2.945
Imposto nacional sobre a seguridade social - INSS	40	40	3.784	3.361
Programa de integração social - PIS	7	5	951	915
Parcelamentos de tributos federais e municipais Medlink (a)	-	-	937	1.119
PIS, CSLL e COFINS retidos na fonte	<u>419</u>	<u>3</u>	<u>535</u>	<u>155</u>
Total	<u>988</u>	<u>229</u>	<u>16.491</u>	<u>19.243</u>
Não Circulante-				
Parcelamentos Medlink (a)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.467</u>	<u>4.487</u>
Total geral	<u>988</u>	<u>229</u>	<u>20.958</u>	<u>23.730</u>

- (a) A controlada submeteu requerimento ao governo de parcelamento dos impostos federais (PIS, COFINS, IRRF, INSS, IRPJ e CSLL), que refinanciou todas as dívidas fiscais federais devidas em 30 de novembro de 2008. A confirmação de aceitação do requerimento foi expedida pelo governo em 16 de novembro de 2009.

De novembro de 2009 a março de 2011 a empresa pagou o valor mínimo estipulado pela Receita Federal do Brasil até a data do deferimento do parcelamento requerido.

No dia 29 de julho de 2011, após o parcelamento requerido ser deferido, a empresa pagou a primeira parcela no montante de R\$13. O prazo do parcelamento foi aprovado em 160 meses, sendo corrigido mensalmente pela taxa Selic.

Também submeteu requerimento de parcelamento do ISS perante as prefeituras de São Paulo e Rio de Janeiro, que refinanciaram essas dívidas fiscais municipais, deferidas em novembro de 2010 e maio de 2011, tendo sido aprovadas em 60 meses e sendo corrigidas mensalmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Notas Explicativas

A partir de 1º de abril de 2011, tanto os impostos correntes como os parcelados vem sendo quitados normalmente no seu vencimento.

20. PRÊMIOS A REPASSAR

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Prêmios a repassar - com risco de inadimplência (a)	37.667	35.804
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (b)	<u>521</u>	<u>323</u>
Total de prêmios a repassar	<u>38.188</u>	<u>36.127</u>

(a) Referem-se às faturas de seguro-saúde, a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram efetuados em janeiro de 2012 (para os valores de dezembro de 2011) e em abril de 2012 (para os valores de março de 2012).

(b) Referem-se às faturas de planos de saúde a serem pagas às operadoras após o recebimento dos respectivos créditos de clientes (vide nota explicativa nº 11.(a)).

21. REPASSES FINANCEIROS A PAGAR

Referem-se a repasses financeiros (pró-labore) devidos pelas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda. a serem repassados/pagos às entidades estipulantes/conveniadas relativos aos contratos de operações de seguros e planos de saúde:

	Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Repasses financeiros a pagar (*)	7.780	8.151

(*) Esses montantes basicamente foram repassados às entidades até a data de 31 de janeiro de 2012 para a os valores de dezembro de 2011 e 30 de abril de 2012 para os valores de março de 2012.

Notas Explicativas**22. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL**

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Salários a pagar	-	-	2.866	2.793
Provisão para férias e encargos	-	-	9.563	9.652
Provisão para 13º salário e encargos	-	-	1.966	-
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (*)	-	-	5.042	8.928
Outros	<u>118</u>	<u>113</u>	<u>546</u>	<u>470</u>
Total	<u>118</u>	<u>113</u>	<u>19.983</u>	<u>21.843</u>

(*) Refere-se à provisão para pagamento de participação nos resultados calculada conforme plano de participação dos resultados estimado com base nas políticas da Companhia.

23. ANTECIPAÇÕES A REPASSAR

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Antecipações de prêmios de seguros e de processamento de cobrança (a)	33.781	36.706
Antecipações de taxa de administração (b)	3.629	4.192
Antecipações de repasses financeiros (c)	976	1.047
Antecipações de comissões a repassar	<u>51</u>	<u>372</u>
Total	<u>38.437</u>	<u>42.317</u>

- (a) Referem-se a recebimentos antecipados de cobrança de beneficiários de contratos de planos e seguros-saúde. O montante arrecadado é repassado às operadoras e seguradoras quando do vencimento das respectivas faturas. Os valores foram basicamente repassados às operadoras e seguradoras até o dia 31 de janeiro de 2012 para os valores de dezembro de 2011 e até 30 de abril de 2012 para os valores de março de 2012.
- (b) Referem-se à taxa de administração recebida antecipadamente dos beneficiários e apropriada em receita no mês da competência.
- (c) Referem-se a repasses financeiros devidos às entidades de classe. Os valores recebidos antecipadamente são repassados nos vencimentos conforme contratos, quando aplicável. Os valores foram basicamente repassados às entidades de classe até 30 de abril de 2012 para os valores de março de 2012 e até 31 de janeiro de 2012 para os valores de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**24. DÉBITOS DIVERSOS**

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Circulante:				
Comissões a pagar (b)	-	-	2.070	2.238
Fornecedores diversos	-	-	2.822	3.500
Aquisição de ativo imobilizado a pagar	-	-	315	378
Material de vendas a pagar	-	-	604	277
Publicidade e propaganda a pagar (d)	6	-	2.569	352
Consultoria e auditoria a pagar	104	6	876	380
Serviços de informática a pagar	189	-	706	809
Aquisição de intangível a pagar (a)	-	-	54.301	69.088
Valores a identificar -				
Operadoras/Seguradoras (c)	-	-	731	1.079
Adiantamento de clientes	-	-	499	272
Outros	<u>451</u>	<u>38</u>	<u>3.380</u>	<u>3.247</u>
Total circulante	<u>750</u>	<u>44</u>	<u>68.873</u>	<u>81.620</u>
Outros	=	=	<u>21</u>	<u>29</u>
Total não circulante	=	=	<u>21</u>	<u>29</u>
Total geral	<u>750</u>	<u>44</u>	<u>68.894</u>	<u>81.649</u>

- (a) Refere-se principalmente a saldo a pagar relativo a contratos de cessão de direitos de clientes da Newport/NWP, Afinidade Administradora e Divicom, pelas controladas Qualicorp Corretora e Qualicorp Administradora de Benefícios, conforme mencionado na nota explicativa nº 17.(e), e saldo a pagar para a Unimed Rio, conforme nota explicativa nº 17.(f).
- (b) Referem-se, basicamente, a saldo a pagar a corretores terceiros referente a vendas efetuadas e já recebidas dos beneficiários.
- (c) Referem-se, basicamente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em período subsequente, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.
- (d) Os valores em março de 2012 referem-se basicamente a campanhas publicitárias em veículos de mídia impressa e eletrônica para a divulgação da marca Qualicorp. Esses valores foram liquidados basicamente até 30 de abril de 2012.

Notas Explicativas

25. PROVISÕES PARA RISCOS – CONSOLIDADO

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis, para as quais, com base na opinião dos advogados internos e externos e estimativas da Administração da Companhia, e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme quadro a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Tributárias (b)	32.743	34.203
Trabalhistas e previdenciárias (a)	12.210	12.977
Cíveis (c)	<u>2.013</u>	<u>3.827</u>
Total	<u>46.966</u>	<u>51.007</u>

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

- (a) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente, (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de *call center* que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$753. Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela Companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, as quais totalizam R\$11.457. Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$19.108, não foram constituídas provisões.
- (b) Referem-se, substancialmente, às provisões constituídas para fazer frente a eventuais discussões judiciais relativas a matérias tributárias para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados. Para os riscos cujas chances de perda foram avaliadas como possível, que representam o montante de R\$7.598, não foram constituídas provisões.
- (c) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$2.013 avaliado como perda provável, para os quais foi constituída provisão para contingências, e R\$20.334 avaliados como perda possível, para os quais, não foram constituídos provisões. As principais causas versam sobre as seguintes matérias: (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletivo por adesão ou no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar, cuja responsabilidade desta obrigação recai, única e exclusivamente, sobre as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária do indivíduo; e (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para os períodos indicados:

	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/03/2012</u>
Tributárias	34.203	53	(1.513)	32.743
Trabalhistas e previdenciárias	12.977	668	(1.435)	12.210
Cíveis	<u>3.827</u>	<u>43</u>	<u>(1.857)</u>	<u>2.013</u>
Total	<u>51.007</u>	<u>764</u>	<u>(4.805)</u>	<u>46.966</u>

26. RECEITA DIFERIDA

Compõe-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Receitas com direito de exclusividade (*)	-	5.473
Outras receitas	<u>300</u>	<u>345</u>
Total	<u>300</u>	<u>5.818</u>

(*) Conforme contrato firmado em 27 de dezembro de 2011, a controlada Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (Estipulante) e a controlada indireta PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. (Corretora) firmaram com terceiros um contrato de prestação de serviços, na exclusividade de distribuição e desenvolvimento de seguros. O valor do contrato é de R\$5.550, com prazo de seis anos, com estimativa de ser recebido no primeiro trimestre de 2012, após cumpridas certas formalidades e apropriação no resultado de acordo com o período contratual da exclusividade. Em 1º de março de 2012, foi formalizado o instrumento particular de distrato em que foi avençado a não continuidade do Contrato de Prestação de Serviços de Prospecção de Clientes de Desenvolvimento de Canais de Vendas sem que houvesse nenhuma multa de rescisão entre ambas as partes.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 1º de setembro de 2010 os acionistas aprovaram, conforme AGE: (a) o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$1.107.704, com a emissão de 1.107.704.146 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal; e (b) a incorporação de ações da QC Holding II Participações S.A., no valor contábil de R\$362.625 (valor justo de R\$507.669), com a emissão de 507.177.489 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. Os custos de transação de R\$3.700 incorridos na captação desses recursos foram contabilizados em conta do patrimônio líquido denominada “Gastos na emissão de ações”, pela controlada QC II.

Em 28 de abril de 2011, os termos e as condições da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias da Qualicorp S.A. com direito de preferência para os atuais acionistas foram aprovados em reunião do Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Em AGE de 30 de maio de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou: (a) o aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$2.000, com a emissão de 5.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal; (b) a aprovação do grupamento de ações ordinárias da Companhia em uma razão de 7 para 1, de modo que seu capital social passou a ser de 231.411.805 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal; e (c) adequação dos Instrumentos Particulares de Outorga de Opções de Compra de Ações celebrados aos beneficiários eleitos à deliberação de grupamento da totalidade das ações do item (b).

Em 29 de junho de 2011, com a abertura de capital da Companhia através da oferta pública inicial de ações, foram ofertadas 83.472.914 ações ordinárias, sendo 27.219.429 ações correspondentes à parcela primária, e 56.253.485 ações secundárias, tendo como data de liquidação 1º de julho de 2011. O valor da captação (primária) foi de R\$353.853, contabilizados como aumento de capital social subscrito, e o valor da comissão e de outros gastos correspondentes foi de R\$17.283, contabilizados como gastos na emissão de ações.

A oferta foi realizada no Brasil e no exterior ao preço de R\$13,00 por ação, perfazendo o valor bruto de R\$1.085.148, conforme demonstrado a seguir:

<u>Oferta</u>	<u>Data de liquidação</u>	<u>Valor bruto</u>	<u>Comissão</u>	<u>Valor líquido</u>
Primária	1º de julho de 2011	353.853	14.721	339.132
Secundária	1º de julho de 2011	589.754	22.977	566.777
Lote suplementar - secundária	20 de julho de 2011	<u>141.541</u>	<u>5.483</u>	<u>136.058</u>
		<u>1.085.148</u>	<u>43.181</u>	<u>1.041.967</u>

Em AGE de 20 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$4.141, com a emissão de 1.452.229 novas ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compras de ações incluído no programa de opções mencionado na nota explicativa nº 28.

Em 31 março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social subscrito e integralizado era de R\$1.830.324, composto por 260.083.463 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é a seguinte:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
BHCS Fundo de Investimentos em Participações	102.704.390	102.704.390
José Seripieri Filho	1	1
L2 Participações Fundo de Investimento	72.453.925	72.453.925
Heráclito de Brito Gomes Junior	1.452.229	1.452.229
Mercado (*)	83.472.913	83.472.913
Outros acionistas	<u>5</u>	<u>5</u>
Total	<u>260.083.463</u>	<u>260.083.463</u>

Notas Explicativas

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (BM&FBOVESPA).

A movimentação das ações ordinárias no exercício está representada como segue:

Quantidade de ações ordinárias em 31 de dezembro de 2010	1.614.882.635
Aumento de capital em 30 de maio de 2011	<u>5.000.000</u>
Total de ações antes do grupamento	1.619.882.635
Grupamento de ações (razão de 7 para 1) em 30 de maio de 2011	231.411.805
Emissão de novas ações em 29 de junho de 2011, integralizadas em 1º de julho de 2011	27.219.429
Aumento de capital em 20 de dezembro de 2011	<u>1.452.229</u>
Quantidade de ações ordinárias em 31 dezembro de 2011 e 31 de março de 2012	<u><u>260.083.463</u></u>

Reserva legal, distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido da Companhia, determinado de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil, e ajustado tal dividendo, quando aplicável, após destinação de: (a) 5% do lucro líquido a ser anualmente alocado para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado, sendo certo que essa destinação não será obrigatória quando o saldo dessa reserva, acrescido de qualquer reserva de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% do capital social; (b) reserva de lucros a realizar; ou (c) reserva para contingência.

A Companhia deverá levantar balanços trimestrais, conforme regulamentação societária e instruções normativas da CVM aplicáveis, e poderá ainda, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores e: (a) declarar dividendos, inclusive intercalares ou intermediários, bem como (b) pagar juros sobre o capital próprio à conta “Lucros apurados” ou “Reserva de lucros apurados” nesses balanços.

Os dividendos distribuídos nos termos do parágrafo anterior poderão ser imputados ao dividendo obrigatório. A Companhia poderá efetuar o pagamento de juros sobre o capital próprio, a crédito dos dividendos anuais ou intermediários.

Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial corresponde à diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações incorporadas da controlada QC Holding II Participações S.A. (equivalentes a 27,04% das ações da Qualicorp Participações recebidas em troca de 31,41% de ações emitidas pela QC II), conforme mencionado nas notas explicativas nº 1.b) e nº 1.c).

28. PROGRAMA DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

a) Programa de outorga de opção de compra de ações – Companhia

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de opção de compra de ações. São elegíveis a esse plano os administradores, empregados e prestadores de serviços. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas.

Notas Explicativas

Em 2012, foram alocadas despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante de R\$4.844.

b) Novo plano de opção de compra de ações, vigente a partir de 1º de setembro de 2010

Em AGE de 1º de setembro de 2010, a Companhia aprovou a migração do programa de outorga de opção de compra de ações nos mesmos critérios da Qualicorp Participações S.A., sendo o plano administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp com poderes de tomar as medidas necessárias à sua manutenção dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano vigente são as seguintes:

- O total de ações destinadas ao programa não pode ultrapassar 7% do total de ações da Companhia, equivalentes a 16.148.826 ações (em 31 de dezembro de 2010, 113.041.784 ações), as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social.
- As opções podem ser exercidas em 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir do 12º mês contado da data de celebração do instrumento de outorga de opções, e 6,25% poderão ser exercidas trimestralmente do 16º ao 52º mês, ao preço contratual fixado.
- O plano outorgado do beneficiário migrado da controladora direta foi transferido nas mesmas características anteriores, mantendo a data de outorga original em 1º de maio de 2010, e as ações poderão ser exercidas anualmente em 25% das ações passíveis a serem adquiridas a partir do 13º mês; a partir do 49º mês o executivo poderia exercer 100% de suas opções. No caso de demissão ou desligamento do beneficiário sem justa causa, os direitos ainda exercíveis, na data do desligamento, passam a ser automaticamente exercíveis, antecipando-se os prazos de carência.
- O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas, para cada período de carência (“vesting period”), é até dez anos.
- O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço definido pelo Conselho de Administração.

Em AGE de 3 de março de 2011, a Companhia aprovou a migração do programa de outorga de opção de compra de ações pelo plano proposto em 1º de setembro de 2010, sendo o plano administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp com poderes de tomar as medidas necessárias à sua manutenção dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano migrado são as seguintes:

- As opções podem ser exercidas em 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir de cada aniversário da data da concessão.
- O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas, para cada período de carência (“vesting period”), é até cinco anos.
- O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço definido pelo Conselho de Administração.

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas entre 1º de setembro de 2010 até 31 de maio de 2011 na Companhia, readequadas de acordo com o grupamento mencionado na nota explicativa nº 27:

Notas Explicativas

<u>Séries de opções</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de outorga</u>	<u>Data de validade</u>	<u>Preço de exercício</u>	<u>Valor justo na data da concessão</u>
				<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
(1) Emitida em 1º de setembro de 2010	9.380.345	01/09/10	01/05/20	0,001	4,95
(2) Emitida em 3 de março de 2011	3.814.707	03/03/11	03/03/16	7,21	4,12
(3) Emitida em 31 de maio de 2011	33.475	31/05/11	03/03/16	9,52	3,84

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas:

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas (i)	9.380.345
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de dezembro de 2010 (i)	R\$0,001
Volatilidade estimada do preço da ação	45,27%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	5,66%
Período estimado até o vencimento	Dez anos
Valor justo na data da concessão (ii)	R\$4,95
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas (ii)	3.814.707
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de março de 2011	R\$7,21
Volatilidade estimada do preço da ação	42,91%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	11,89%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo na data da concessão (ii)	R\$4,12
Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	33.475
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de maio de 2011	R\$9,52
Volatilidade estimada do preço da ação	43,67%
“Dividend yield” esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	11,67%
Período estimado até o vencimento	Cinco anos
Valor justo na data da concessão (ii)	R\$3,84

- (i) Sujeitos à atualização monetária de acordo com a variação do IGP-M entre a data de celebração do contrato de opção e a data de exercício da opção.
- (ii) O valor justo do benefício do programa de outorga de opção de compra de ações foi estimado com base no modelo de valorização de opções Black-Scholes-Merton, com base no EBITDA do Grupo Qualicorp, volatilidade estimada histórica de empresas nacionais de atuação similar e outras estimativas da Administração informadas anteriormente.

Até 31 de março de 2012, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no exercício é a seguinte:

	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício médio ponderado</u>
Saldo no início do período	<u>10.490.584</u>	<u>1,68</u>
Saldo no fim do período	<u>10.490.584</u>	<u>1,68</u>

As opções em aberto no fim do período possuíam preço de exercício médio ponderado de R\$1,68 e período de duração contratual médio ponderado restante de 2.360 dias.

Notas Explicativas**29. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

Compõe-se como segue:

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	14.021	8.442
Gastos com serviços de terceiros	7.996	5.499
Gastos com material de expediente	489	311
Gastos com ocupação	2.434	1.533
Gastos com correio	2.505	1.959
Outros custos dos serviços prestados	1.346	898
Repasses financeiros - contratos de adesão (a)	22.587	16.470
Reembolso de títulos e mensalidades (b)	<u>1.764</u>	<u>1.886</u>
Total	<u>53.142</u>	<u>36.998</u>

- (a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão.
- (b) Refere-se a dispêndio de mensalidades de contribuições anuais devidas pelos beneficiários às entidades de classe pagas pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. às associações, aos sindicatos e aos conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Notas Explicativas**30. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Compõem-se como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>01/01/2012 a 31/03/2012</u>	<u>01/01/2011 a 31/03/2011</u>
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	776	-
Gastos com serviços de terceiros	824	55
Gastos com material de expediente	32	-
Gastos com ocupação	101	51
Outras despesas administrativas	<u>909</u>	<u>389</u>
Total	<u>2.642</u>	<u>495</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>01/01/2012 a 31/03/2012</u>	<u>01/01/2011 a 31/03/2011</u>
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	17.836	16.194
Gastos com serviços de terceiros	7.479	4.046
Gastos com material de expediente	942	179
Gastos com ocupação	1.155	736
Gastos com contribuições e doações	300	509
Gastos com correio	1.178	1.007
Outras despesas administrativas (a)	4.319	2.353
Gastos com depreciações e amortizações (notas 16 e 17)	<u>37.055</u>	<u>29.029</u>
Total	<u>70.264</u>	<u>54.053</u>

(a) Em 2012 contém R\$3.200 referente à contribuição extraordinária efetuada para a Associação Nacional das Administradoras de Benefícios – ANAB.

31. DESPESAS COMERCIAIS

Compõem-se como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>01/01/2012 a 31/03/2012</u>	<u>01/01/2011 a 31/03/2011</u>
Gastos com pessoal	13.467	9.055
Gastos com serviços de terceiros	2.160	1.816
Gastos com material de expediente	682	549
Gastos com ocupação	1.322	793
Gastos com correio	1.074	946
Outras despesas comerciais	4.697	1.857
Patrocínios (a)	3.922	410
Descontos concedidos	-	135
Comissão de terceiros (b)	8.108	5.277
Publicidade e propaganda (c)	9.642	10.160
Campanhas de vendas	<u>2.943</u>	<u>1.569</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Total	<u>48.017</u>	<u>32.567</u>

- (a) Os patrocínios são despesas incorridas na divulgação das marcas do Grupo Qualicorp em eventos realizados em clientes ou entidades, ou em situações específicas de exposição da marca.
- (b) Refere-se à remuneração variável devida ao canal de distribuição (corretoras de seguros). Essa remuneração é apurada de acordo com o volume de vendas efetivadas em um determinado período, desde que constatada a efetiva liquidação dos valores pelos beneficiários.
- (c) Referem-se a gastos para veiculação institucional, bem como a todos os gastos com material publicitário de marketing dirigido ou mídia televisiva e demais despesas dessa natureza.

32. PERDAS COM CRÉDITOS INCOBRÁVEIS

Compõem-se como segue:

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Perdas com créditos incobráveis (*)	<u>11.906</u>	<u>10.732</u>

- (*) Referem-se à baixa de créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas.

Para o período entre 1º de janeiro a 31 de março de 2011, inclui o valor de R\$3.774 que se refere principalmente à diferença entre o saldo de valores a identificar no contas a receber e os valores repassados à operadoras/seguradoras, cujas diferenças foram baixadas para resultado no primeiro trimestre de 2011.

Notas Explicativas**33. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

Compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Receitas financeiras:				
Rendimentos com aplicações financeiras	3.295	-	10.039	4.658
Juros e multa sobre recebimentos em atraso de cobrança de contratos de planos e seguros-saúde, administrados pela Companhia, decorrentes de contratos com risco de inadimplência (*)	-	-	6.210	4.423
Descontos obtidos	-	-	-	15
Outras receitas	<u>3</u>	=	<u>250</u>	<u>72</u>
Total de receitas financeiras	<u>3.298</u>	=	<u>16.499</u>	<u>9.168</u>
Despesas financeiras:				
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(2)	-	(332)	(2)
Juros e multas sobre impostos	(174)	-	(369)	(14)
Atualização monetária sobre debêntures (nota explicativa nº 18)	-	-	(10.800)	(13.688)
Despesas bancárias	(3)	-	(112)	104
Custas de cartório	-	-	(23)	(20)
Descontos concedidos	-	-	(603)	(29)
Outras despesas financeiras	(3)	-	(12)	(8)
Tarifa de cobrança	-	-	(1.956)	-
-Atualização monetária sobre aquisições de intangível	-	-	(306)	=
Atualização monetária sobre opções de compra de participação dos não controladores	-	-	(683)	-
Total de despesas financeiras	<u>(182)</u>	=	<u>(15.196)</u>	<u>(13.657)</u>
Resultado financeiro	<u>3.116</u>	=	<u>1.303</u>	<u>(4.489)</u>

(*) Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços e Qualicorp Administradora de Benefícios nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão e produtos complementares. Esses valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento.

Notas Explicativas**34. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

Compõem-se como segue:

	Controladora	Consolidado	
	01/01/2012	01/01/2012	01/01/2011
	a	a	a
	31/03/2012	31/03/2012	31/03/2011
Reversão de despesas relativas à provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 25 – adições e baixas)	(159)	4.041	(1.783)
Outras (despesas) receitas, líquidas	<u>-</u>	<u>276</u>	<u>117</u>
Total	<u>(159)</u>	<u>4.317</u>	<u>(1.666)</u>

35. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas com tributos incidentes são demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e após participações	10.320	(5.746)	20.261	3.530
Equivalência patrimonial	<u>(10.005)</u>	<u>5.251</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	315	(495)	20.261	3.530
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(107)	168	(6.889)	(1.200)
Despesas não dedutíveis - outras	-	-	(493)	(249)
Outorga de Opção de Ações	-	-	(1.647)	(2.402)
Perdas com Créditos Incobráveis	-	-	(249)	(1.273)
Despesas de empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(287)	(16)
(Constituição)/reversão líquida de adições temporárias sem constituição de crédito tributário	(154)	-	35	17
Incentivo Fiscal	-	-	-	240
Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário	80	-	(592)	(4.342)
Outros	<u>-</u>	<u>(168)</u>	<u>155</u>	<u>(51)</u>
Total das despesas de IRPJ/CSLL	<u>(181)</u>	<u>-</u>	<u>(9.967)</u>	<u>(9.276)</u>

Notas Explicativas

36. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas, como segue:

<u>Itens</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador	47.194
Responsabilidade civil dos administradores	Responsabilidade civil dos administradores (D&O e E&O)	17.500
Responsabilidade civil dos administradores (pós IPO)	Cobertura de responsabilidade dos administradores para companhia aberta (D&O)	79.165
Responsabilidade para Oferta Pública de Valores Mobiliários (POSI)	Cobertura de riscos de informações divulgadas pela Companhia em relação à Oferta Pública Inicial de Ações (Prospecto e “Road Show”)	79.165

37. INFORMAÇÕES DESCRITIVAS SOBRE OS SEGMENTOS REPORTÁVEIS

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas, possui um segmento reportável, sendo ele o “segmento Afinidades”, e opera nesse segmento através de suas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (“Administradora de Benefícios”), Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (“Qualicorp Administração”) e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Corretora”). A partir do exercício de 2010, as atividades relacionadas ao segmento Afinidades que até então eram executadas pela controlada Qualicorp Administração foram transferidas para a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios, estando os detalhes dessa alteração contidos na nota explicativa nº 1.

A Administradora de Benefícios é responsável pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas nesse contexto são: reunião de pessoas jurídicas contratantes; contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado para as pessoas jurídicas legitimadas para contratar; oferecimento de planos para associados das pessoas jurídicas contratantes; apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; apoio à área de recursos humanos na gestão de benefícios do plano; terceirização de serviços administrativos; movimentação cadastral; conferência de faturas; cobrança ao beneficiário por delegação; consultoria para prospectar o mercado, sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

A Corretora, por sua vez, é a responsável pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: identificação do público-alvo, sendo eles os associados das entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; definição da estratégia de marketing e modelo de distribuição; oferta dos

Notas Explicativas

planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, resultado financeiro, depreciação, amortização e provisões para o imposto de renda e a contribuição social. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 89,9% da receita operacional bruta da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe. Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas no Sistema ERP - RM, que possui arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e das demais despesas não alocadas.

d) Receita bruta e líquida por tipo de serviços prestado

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Taxa de administração	93.305	70.362
Repasses financeiros com estipulação de contratos	18.399	13.389
Corretagem	88.953	61.330
Agenciamento	14.713	13.206
Prestação de serviços médicos em geral	1.004	1.531
Prestação de serviços de conectividade	2.392	-
Consultoria em gestão de benefício	5.764	4.422
Total da receita operacional bruta	<u>224.530</u>	<u>164.240</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Impostos sobre faturamento	(26.020)	(18.952)
Devoluções e cancelamentos	<u>(540)</u>	<u>(1.253)</u>
Total das deduções da receita operacional bruta	(26.560)	(20.205)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>197.970</u>	<u>144.035</u>

Notas Explicativas

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

Os quadros a seguir demonstram a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item f) a seguir.

<u>Consolidado</u>	01/01/2012 a 31/03/2012			01/01/2011 a 31/03/2011		
	<u>Segmento Afinidades</u>	<u>Demais segmentos</u>	<u>Total</u>	<u>Segmento Afinidades</u>	<u>Demais segmentos</u>	<u>Total</u>
RECEITA LÍQUIDA	177.857	20.113	197.970	132.085	11.950	144.035
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(40.176)	(12.966)	(53.142)	(28.538)	(8.460)	(36.998)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(39.696)</u>	<u>(5.296)</u>	<u>(44.992)</u>	<u>(31.119)</u>	<u>(2.907)</u>	<u>(34.026)</u>
Despesas comerciais	(34.000)	(5.296)	(39.296)	(24.810)	(2.907)	(27.717)
Perdas com créditos incobráveis	(11.906)	-	(11.906)	(10.732)	-	(10.732)
Juros e multas sobre recebimentos	6.210	-	6.210	4.423	-	4.423
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS NÃO ALOCADAS	<u>97.985</u>	<u>1.851</u>	<u>99.836</u>	<u>72.428</u>	<u>583</u>	<u>73.011</u>

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a cinco unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Corporativo: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).
- Segmento Gestão de Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva e gerenciamento de pacientes.
- Segmento TPA: concentra as atividades de liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos.
- Segmento de Conectividade: concentra as atividades de processamento de informações médicas.
- Segmento de Massificados: concentram as atividades de comercialização de todos os produtos não relacionados a planos de saúde.

Notas Explicativas

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	<u>01/01/2012 a</u> <u>31/03/2012</u>	<u>01/01/2011 a</u> <u>31/03/2011</u>
Itens não alocados:		
Despesas administrativas	(70.264)	(54.053)
Despesas comerciais	(8.721)	(4.850)
Resultado financeiro	(4.907)	(8.912)
Provisões para riscos	4.041	(1.783)
Outras receitas (despesas)	<u>276</u>	<u>117</u>
Total	<u>(79.575)</u>	<u>(69.481)</u>
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	20.261	3.530
(-) IRPJ e CSLL	(9.967)	(9.276)
Participação dos não controladores	(155)	-
Prejuízo líquido consolidado	<u>10.139</u>	<u>(5.746)</u>
<u>Ativos</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Total do segmento reportável	1.785.064	1.771.372
Demais segmentos	253.808	280.727
Itens não alocados	<u>782.519</u>	<u>803.207</u>
Total	<u>2.821.391</u>	<u>2.855.306</u>
<u>Passivos</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Total do segmento reportável	191.390	193.580
Outros segmentos	5.542	5.542
Itens não alocados	<u>2.624.459</u>	<u>2.656.184</u>
Total	<u>2.821.391</u>	<u>2.855.306</u>

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Afinidades apresenta a distribuição do seu faturamento nas seguintes unidades federativas:

<u>Segmentação por UF (consolidado)</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
SP	137.970	108.658
RJ	39.062	26.801
BA	12.520	8.729
DF	10.363	5.438
PE	1.428	990
Outras	<u>433</u>	<u>116</u>
Total do segmento Afinidades	<u>201.776</u>	<u>150.732</u>
Total dos demais segmentos	<u>22.754</u>	<u>13.508</u>
Total da receita operacional bruta	<u>224.530</u>	<u>164.240</u>

Notas Explicativas

h) Informações sobre os principais clientes

Para o período findo em 31 de março de 2012, os principais clientes do segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$20.824, R\$17.912 e R\$17.853, o que corresponde a uma participação de 10,32%, 8,88% e 8,85% sobre o faturamento do segmento e 9,27%, 7,98% e 7,95% sobre o faturamento consolidado, respectivamente.

38. DESPESAS POR NATUREZA

Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado consolidada por natureza:

	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	45.324	33.690
Depreciação e amortização	37.055	29.029
Gastos com serviços de terceiros	17.635	11.361
Repasses financeiros de contratos de adesão	22.587	16.470
Publicidade e propaganda	9.642	10.160
Outros	9.016	4.211
Gastos com ocupação	4.911	3.062
Comissão de terceiros	8.108	5.277
Campanha de vendas	2.943	1.569
Reembolso de títulos e mensalidades associativas	1.764	1.886
Gastos com correio	4.757	3.912
Patrocínios	3.922	410
Gastos com material de expediente	2.113	1.039
Outros custos dos serviços prestados	1.346	898
Gastos com contribuições e doações	300	509
Descontos concedidos	-	135
	<u>171.423</u>	<u>123.618</u>

Notas Explicativas

	<u>01/01/2012 a 31/03/2012</u>	<u>01/01/2011 a 31/03/2011</u>
Conforme demonstração do resultado:		
Custos de serviços prestados	53.142	36.998
Despesas administrativas	70.264	54.053
Despesas comerciais	<u>48.017</u>	<u>32.567</u>
	<u>171.423</u>	<u>123.618</u>

39. COMPROMISSOS

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui os seguintes compromissos relevantes:

- a) Contratos de locação de seus escritórios: os compromissos já assumidos montam aproximadamente a R\$7.237 em 2012, R\$6.381 em 2013 e R\$4.618 em 2014.

As despesas incorridas com esses contratos no período findo em 31 de março de 2012 foram de R\$1.973.

- b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos montam aproximadamente a R\$14.291 em 2012, R\$10.271 em 2013 e R\$2.838 em 2014 (não auditados).

- c) Compromissos para prestação de serviços de “call center” assumidos de aproximadamente R\$17.135 para o ano 2012.

As despesas incorridas com esses contratos no período findo em 31 de março de 2012 foram de R\$3.883.

O contrato é reajustado anualmente, sendo 70% dos preços reajustados com base no percentual de aumento salarial (de acordo com a categoria) e 30% reajustados com base no IGP-M.

Até o 36º mês de vigência, na hipótese de rescisão imotivada do presente Instrumento, a parte interessada deverá comunicar à outra parte com 90 dias de antecedência e fará jus ao pagamento de multa à outra parte no valor correspondente a 50% dos valores restantes até o final do contrato, considerando para tal a média da remuneração percebida até então, de sorte que inaplicáveis quaisquer outras multas nesse contrato.

- d) Contrato com consultoria para avaliação dos processos prestada por pessoa jurídica no valor de R\$2.742 para o ano 2012.

As despesas incorridas com essas despesas de consultoria no período findo em 31 de março de 2012 foram de R\$1.084.

Notas Explicativas

40. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia	10.139	(5.746)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	260.083.463	230.697.519
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$	0,0389	(0,0249)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação	268.122.694	230.697.519
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,0378	(0,0249)

Em razão de a Companhia ter apresentado prejuízo no período de três meses findo em 31 de março de 2011, o efeito das opções de ações (conforme detalhado na nota explicativa nº 28) apresenta efeitos antidilutivos; portanto, não apresentam efeitos na determinação do prejuízo por ação diluído daquele trimestre.

Conforme descrito na nota explicativa nº 27, em 30 de maio de 2011 a Companhia efetuou grupamento de ações (razão de 7 para 1). Como resultado do respectivo grupamento de ações o prejuízo por ação do período mais antigo apresentado nas demonstrações financeiras intermediárias (31 de março de 2011) foi ajustado para refletir os efeitos do grupamento.

41. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Contrato de compra e venda de quotas e outras avenças

Em 10 de abril de 2012 a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que as subsidiárias da Companhia, Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Qualicorp Corretora”) e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (“Qualicorp Administradora”) celebraram o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças (“Contrato”) com os Srs. Mauro Luis Lapa e Silva e Ocimar Lima Duarte (“Vendedores”), visando a aquisição das seguintes participações societárias: (a) 25% das quotas representativas do capital social das seguintes sociedades: PS – Padrão Administradora de Benefícios Ltda. (“Padrão Administradora”), Padrão Administração e Corretagem de Seguros Ltda. (“Padrão Corretora”) e PS Brasil Administração e Corretagem de Seguros Ltda. (“PS Corretora”) (sociedades integrantes do “Grupo Padrão”), detidas pelo Vendedor Mauro Luis Lapa e Silva; e (b) 100% das quotas representativas do capital social da Voloto Consultoria Empresarial Ltda., sociedade holding detentora de 75% do capital social do Grupo Padrão, detidas pelo Vendedor Ocimar Lima Duarte (“Operação”).

Notas Explicativas

O valor da operação é de R\$ 180 milhões, sujeito aos ajustes de preço previstos no Contrato em decorrência do valor de dívida líquida do Grupo Padrão a ser apurado na data de fechamento da Operação e confirmação do faturamento efetivo do Grupo Padrão.

O Grupo Padrão atua como (a) Administradora de Benefícios, na estipulação e administração de contratos de planos de assistência à saúde coletivos por adesão (assistência médica e odontológica); e (b) prestador de serviços de corretagem relacionados a planos de assistência à saúde coletivos por adesão (assistência médica e odontológica).

A celebração deste Contrato reforça a estratégia do Grupo Qualicorp em capturar oportunidades de vendas e penetração no segmento Coletivo por Adesão.

b) Oferta de distribuição pública secundária de ações

Em 18 de abril de 2012, a Companhia divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição secundária de 40.864.348 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia e de titularidade dos acionistas vendedores, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, ao preço de R\$16.50 por ação, perfazendo o montante total de R\$ 674.261.

A oferta compreendeu a distribuição pública secundária de ações no Brasil em mercado de balcão não organizado, em 5 de abril de 2012, para efetuar esforços de colocação das ações junto aos investidores não institucionais, ressaltado o disposto na Instrução CVM 400, o esforço de dispersão acionária previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e demais disposições legais aplicáveis.

42. CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram aprovadas pela Administração em 11 de maio de 2012, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento de 31 de março de 2012.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Qualicorp S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Qualicorp S.A. ("Companhia") e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Barbosa da Silva Júnior
Contador
CRC nº 1 SP 128132/O-0

